

**Grupo Técnico Operacional da  
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO  
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

**JUNHO/ 2005**

**GTON/ CTP – 006/2005**

**JUNHO DE 2005**



## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivo</b>	<b>4</b>
<b>3. Premissas Básicas</b>	<b>4</b>
<b>4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais</b>	<b>5</b>
<b>5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO</b>	<b>6</b>
<b>6. Anexos</b>	
6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte	
6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM	
6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol	
6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia	
6.5 Anexo V – Ata de Reunião	



## 1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas nos Programas Mensais de Operação (PMO), cujos destaques são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

## **2. Objetivo**

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de junho e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHE Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

## **3. Premissas Básicas**

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMO são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.

#### 4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais

SISTEMA	META	DIRETRIZ
<b>Manaus</b>	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i></p> <p>Previsto para Maio: 78% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Maio: 87% V.U. (↑)</p> <p>Previsto para Junho: 95% V.U. (↑)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá.</li> <li>✓ Manter o mínimo de 50 MW de reserva de regulação na UHE Balbina.</li> <li>✓ Controlar o nível do reservatório da UHE Balbina, a fim de evitar a possibilidade de vertimento.</li> </ul>
<b>Rondônia (Porto Velho)</b>	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i></p> <p>Previsto para Maio: 100% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Maio: 100% V.U. (↑)</p> <p>Previsto para Junho: 100%V.U. (↓)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Controlar o nível do reservatório da UHE Samuel, a fim de evitar a possibilidade de vertimento.</li> </ul>
<b>Amapá (Macapá)</b>	<p>Prevista para Junho:</p> <p>Geração Hidráulica = 43%</p> <p>Geração Térmica = 57%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes respeitando o limite mínimo normal do seu reservatório (cota: 113 m), de forma a garantir o atendimento ao Sistema Macapá.</li> </ul>

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

## 5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Previstas <sup>(1)</sup> x Autorizadas em 2005.

EMPRESA	TIPO DE ÓLEO	QUANTIDADES PREVISTAS PARA 2005 (*) (RESOLUÇÃO ANEEL) (II)	AUTORIZAÇÕES AUMULADAS ATÉ PMO JUNHO (*) (I)	% (I) / (II)
CEA	Diesel	20.635	9.931	48
CEAM	Diesel	191.152	102.963	54
CELPA	Diesel	91.615	39.911	44
CEMAT	Diesel	72.902	35.620	49
CER	Diesel	15.670	6.925	44
CERON	Diesel	72.221	31.661	44
ELETROACRE	Diesel	46.071	21.655	47
ELETRONORTE Acre	Diesel	77.369	31.658	41
ELETRONORTE Rondônia	Diesel	159.066	55.618	35
ELETRONORTE Rondônia	PTE	327.319	154.444	47
ELETRONORTE Amapá	Diesel	125.990	71.558	57
CGE/Manaus Energia	Diesel	125.750	91.107	72
MANAUS ENERGIA	PTE	787.880	293.480	37
	PGE	229.099	115.440	50
	Combustível	149.321	72.845	49
CELPE	Diesel	2.339	1.345	58
CEMAR	Diesel	240	120	50
COELBA	Diesel	251	120	48
ENERSUL	Diesel	4.506	1.745	39
JARI CELULOSE	Diesel	8.036	2.792	35
	Combustível	-	1.230	-
TOTAL DIESEL		1.013.813	504.729	50
TOTAL PTE		1.115.199	447.924	40
TOTAL PGE		229.099	115.440	50
TOTAL COMBUSTÍVEL		149.321	74.075	50

(II) Conforme Resolução Normativa ANEEL nº 144/2005, de 24/01/2005.

(\*) Óleo diesel e PTE – m<sup>3</sup> Óleo Combustível e PGE – tonelada

Cabe destacar as seguintes observações relacionadas às quantidades de óleo já autorizadas bem como suas projeções para o final de 2005:

CEA - antecipação da quota de maio para a localidade de Oiapoque, por questões de logística de abastecimento;

ELETROACRE - antecipação anual de quotas de óleo diesel para as localidades de Feijó, Thaumaturgo, Tarauacá, Porto Walter e Jordão, em função destas localidades apresentarem problemas de logística de abastecimento;

PIE CGE (Sistema Manaus) – em função de indisponibilidades de unidades geradoras térmicas da Manaus Energia e do PIE El Paso, parte da geração térmica prevista para essas usinas foi assumida pelo PIE CGE até maio, acarretando maior número de horas de operação e de consumo de óleo diesel. Esta situação deverá ser revertida a partir de junho, tendo em vista o retorno à operação das unidades geradoras térmicas, bem como a elevação da geração hidráulica na UHE Balbina, aproveitando o quadro favorável de vazões afluentes.

CEMAT – Considerando-se a geração térmica verificada de janeiro a maio prevê-se que, com o atraso na interligação de Aripuanã e Colniza à PCH Faxinal II (de Março para Dezembro de 2005) e na desativação das respectivas UTE's, haja uma necessidade de óleo diesel aproximadamente 15% acima do aprovado no Plano Anual de Combustíveis da CCC-Isol/2005;

CEAM – Considerando-se a geração térmica verificada de janeiro a maio, o atraso na interligação das interligações de Iranduba e Manacapuru ao Sistema Manaus (de Janeiro para Julho e de abril para dezembro, respectivamente), prevê-se que haja uma necessidade de óleo diesel 15% acima da aprovada no Plano Anual de Combustíveis da CCC-Isol/2005.

Entretanto, estes atrasos não deverão onerar o orçamento da CCC-Isol 2005, uma vez que estas cargas foram contempladas neste orçamento como atendimento por meio de suprimento da Manaus Energia para a CEAM.

ELETRONORTE - Sistema Porto Velho – Prevê-se que haja uma necessidade de óleo PTE aproximadamente 11% acima da aprovada no Plano Anual de Combustíveis da CCC-Isol/2005. Entretanto, é prevista uma redução de 13% no consumo de óleo diesel.

ELETRONORTE - Sistema Macapá – Considerando-se a carga própria verificada até maio acima da prevista no Plano de Operação e a indisponibilidade da UG nº 2 da UHE Coaracy Nunes, acarretando geração hidráulica inferior à prevista no Plano, prevê-se que haja uma necessidade de óleo diesel aproximadamente 14% acima da aprovada no Plano Anual de Combustíveis CCC-Isol/2005.

**6.1 ANEXO I**

**SÍNTESE DAS CAPITAIS DA REGIÃO NORTE**

**JUNHO/2005**



## SISTEMA MANAUS

### 1.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	559,0	571,9 (1)	2%
Junho	581,0 (2)		

$$(2) / (1) = 2\%$$

### 1.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (M3/s) E (%MLT)

- Prevista para Maio = 1.313 (114%)
- Verificada em Maio = 1.542 (134%)
- Prevista para Junho = 1.070 (100%)

### 1.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	110,0	177,3 (1)	61%
Junho	155,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 13\%$$

### 1.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Maio = 78% V.U.
- Nível verificado em Maio = 87% V.U.
- Nível previsto para Junho = 95% V.U.

## 1.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	469,1	394,6 (1)	-16%
Junho	426,0 (2)		

(2) / (1) = 8%

### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
MAUÁ (OC1A)	50,0	24,1	45,0	-10%
APARECIDA (PTE)	20,0	25,5	30,0	50%
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	131,0	137,7	135,0	3%
PIE EL PASO A (PTE)	27,0	28,9	20,0	-26%
PIE EL PASO B (PTE)	85,0	78,2	90,0	6%
PIE EL PASO D (PTE)	70,0	74,3	75,0	7%
ELECTRON (PTE)	5,0	0,9	5,0	0%
CGE – SE SÃO JOSÉ (DIESEL)	25,0	13,0	15,0	-40%
CGE–SE CIDADE NOVA (DIESEL)	11,0	3,8	8,0	-27%
CGE–SE FLORES (DIESEL)	45,0	8,2	3,0	-93%
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>469,1</b>	<b>394,6</b>	<b>426,0</b>	<b>-9%</b>

## SISTEMA PORTO VELHO

### 2.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	211,9	210,4 (1)	-1%
Junho	208,7 (2)		

$$(2) / (1) = -1\%$$

### 2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (M<sup>3</sup>/s) E (%MLT)

- Prevista para Maio = 407 (86%)
- Verificada em Maio = 260 (55%)
- Prevista para Junho = 179 (69%)

### 2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	80,0	67,1 (1)	-16%
Junho	55,0 (2)		

$$(2) / (1) = -18\%$$

### 2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Maio = 100% V.U.
- Nível verificado em Maio = 100% V.U.
- Nível previsto para Junho = 100% V.U.

## 2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	P.Velho	131,9	143,1	8%
	R.Branco	33,0	30,5	-8%
	P.V. + R. Branco	164,9	173,6 (1)	5%
Junho	P.Velho	154,2		
	R.Branco	30,0		
	P.V. + R. Branco	184,2 (2)		

(2) / (1) = 6%

### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	7,0	9,0	14,0	100
TERMONORTE I (DIESEL)	57,9	53,6	42,2	-27
TERMONORTE II [TG I (PTE) + TG II (PTE) + TG III (PTE)] *	100,0	111,0	128,0	28
TOTAL G.T.	164,9	173,6	184,2	12

(\*) Indisponibilidade de geração térmica da TV I (Termonorte II).

## SISTEMA MACAPÁ

### 3.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	94,3	93,2 (1)	-1%
Junho	93,9 (2)		

(2) / (1) = 1%

### 3.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (M<sup>3</sup>/s) E (%MLT)

- Prevista para Maio = 1.794 (90%)
- Verificada em Maio = 1.998 (101%)
- Prevista para Junho = 1.710 (107%)

### 3.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	50,0	29,5 (1)	- 41%
Junho	40,0(2)		

(2) / (1) = 36%

### 3.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Maio = 95% V.U
- Nível verificado em Maio = 94% V.U.
- Nível previsto para Junho = 95% V.U.

### 3.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	44,3	63,7 (1)	44%
Junho	53,9 (2)		

(2) / (1) = -15%

#### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
SANTANA-LM (DIESEL)	20,0	18,3	20,0	-
SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)	23,0	26,4	23,9	4
EXPANSÃO (DIESEL)	1,3 (*)	18,9	10,0	660
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>44,3</b>	<b>63,6</b>	<b>53,9</b>	<b>22</b>

(\*) Contrato prorrogado por mais 45 dias.

## SISTEMA RIO BRANCO

### 4.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	55,1	56,7 (1)	3%
Junho	56,5 (2)		

(2) / (1) = 0%

### 4.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,5	1,5	1,5	200
RIO BRANCO II (DIESEL)	3,0	6,5	6,0	100
RIO ACRE (DIESEL)	18,6	18,3	19,0	0
SUPRIMENTO P. VELHO	33,0	30,4	30,0	-9
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>55,1</b>	<b>56,7</b>	<b>56,5</b>	<b>3</b>



## **6.2 ANEXO II**

# **BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM JUNHO/2005**



**EMPRESA: CEA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
LARANJAL DO JARI (i)	3.300				3.300	3.300	3.299
LOURENÇO (i)	195				195	195	195
OIAPOQUE (i)	1.650				1.650	1.650	1.651
PRACUÚBA (i)	126				126	126	127
<b>MONITORADAS</b>	5.271	0	0	0	5.271	5.271	5.272
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	5.271	0	0	0	5.271	5.271	5.272

**Nota 1:** (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

**Nota 2:** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ANORI (i)	476				476	476	475
APUÍ (i)	741				741	741	1.540
AUTAZES (i)	734				734	734	733
BARCELOS (i)	641				641	641	642
BARREIRINHA (i)	478				478	478	478
BERURI (i)	468				468	468	467
BOA VISTA RAMOS (i)	460				460	460	462
BENJAMIN CONSTANT (i)	860				860	860	860
BOCA DO ACRE (i)	1.576				1.576	1.576	1.577
BORBA (i)	911				911	911	910
CARAUARI (i)	1.097				1.097	1.097	1.098
CASTANHO (i)	1.394				1.394	1.394	1.400
COARI (i)	3.153				3.153	3.153	3.152
CODAJÁS (i)	848				848	848	847
EIRUNEPÉ (i)	1.050				1.050	1.050	1.050
ENVIRA (i)	416				416	416	0
FONTE BOA (i)	767				767	767	766
HUMAITÁ (i)	2.298				2.298	2.298	2.290
IRANDUBA (i) (ii)	3.010			1.250	1.760	3.010	1.756
ITACOATIARA (i) (iii)	6.525		3.922		2.603	6.525	2.602
JUTAÍ (i)	551				551	551	552
LÁBREA (i)	1.200				1.200	1.200	1.200
MANACAPURU (i)	5.265				5.265	5.265	5.264
MANICORE (i)	1.168				1.168	1.168	1.167

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAUÉS (i)	1.710				1.710	1.710	1.711
NHAMUNDÁ (i)	413				413	413	414
NOVA OL. DO NORTE (i)	819				819	819	819
NOVO AIRÃO (i)	548				548	548	554
NOVO ARIPUANÃ (i)	686				686	686	687
PARINTINS (i)	5.338				5.338	5.338	5.338
PAUINI (i)	425				425	425	427
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.453				1.453	1.453	1.452
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	508				508	508	508
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	477				477	477	477
TABATINGA (i)	2.623				2.623	2.623	2.624
TAPAUÁ (i)	504				504	504	505
TEFÉ (i)	3.040				3.040	3.040	3.040
URUCARÁ (i)	643				643	643	644
ALVARÃES	297				297	297	297
AMATURA	243				243	243	243
ANAMÃ	257				257	257	257
ARARA	0				0	0	0
ATALAIA DO NORTE	264				264	264	264
AXINIM	0				0	0	0
BELÉM SOLIMÕES	77				77	77	77
CAAPIRANGA	260				260	260	260
CABURI	102				102	102	102
CAIAMBÉ	87				87	87	87

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CAMPINAS	53				53	53	53
CANUTAMA	306				306	306	306
CAREIRO VÁRZEA	492				492	492	492
CAVIANA	55				55	55	55
CUCUÍ	84				84	84	84
ESTIRÃO EQUADOR	63				63	63	63
FEIJOAL	0				0	0	0
IAUARETÊ	120				120	120	120
IPIRANGA	90				90	90	90
IPIXUNA	332				332	332	332
ITAMARATI	274				274	274	274
ITAPEAÇÚ	87				87	87	87
ITAPIRANGA	425				425	425	425
JACARÉ	0				0	0	0
JAPURÁ	23				23	23	23
JURUÁ	207				207	207	207
LIMOEIRO	207				207	207	207
MANAQUIRI	320				320	320	320
MARAÃ	373				373	373	373
MOCAMBO	83				83	83	83
MURITUBA	30				30	30	30
NOVO CÉU	0				0	0	0
NOVO REMANSO	27				27	27	27

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PALMEIRAS	43				43	43	43
PEDRAS	73				73	73	73
S. SEBAST. UATUMÃ	308				308	308	308
SILVES	307				307	307	307
S. ISABEL DO RIO NEGRO	327				327	327	327
TERRA NOVA	0				0	0	0
TONANTINS	403				403	403	403
TUIUÉ	0				0	0	0
UARINI	411				411	411	411
URUCURITUBA	381				381	381	381
VILA AMAZÔNIA	0				0	0	0
V. AUGUSTO MONTENEGRO	47				47	47	47
VILA BITTENCOURT	83				83	83	83
VILA CAMETÁ	73				73	73	73
VILA SACAMBU	43				43	43	43
VILA URUCURITUBA	0				0	0	0
ZÉ AÇU	0				0	0	0
RIO PRETO DA EVA	845				845	845	850
GUAJARA (iv)	231			231	0	231	0
PURQUEQUARA (ii)	553			553	0	553	0
PRESIDENTE FIGUEIREDO (ii)	1.629			1.629	0	1.629	0
<b>MONITORADAS</b>	55.274	0	3.922	1.250	50.102	55.274	50.487
<b>NÃO MONITORADAS</b>	10.995	0	0	2.413	8.582	10.995	8.589
<b>TOTAL EMPRESA</b>	66.269	0	3.922	3.663	58.684	66.269	59.076

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à: Adequação de logística de abastecimento / transporte; Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores; Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores; Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MANAUS ENERGIA;  
(iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa; (iv) Localidade que recebe suprimento da ELETROACRE

**EMPRESA: CELPA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
AFUÁ (i)	336				336	336	350
ALENQUER (i)	1.336				1.336	1.336	1.333
ALMERIM (i)	717				717	717	715
BREVES (i)	2.299				2.299	2.299	2.305
CASTELO DOS SONHOS (i)	609				609	609	67
GURUPÁ (i)	302				302	302	304
JURUTI (i)	527				527	527	533
MONTE ALEGRE (i)	1.723				1.723	1.723	1.733
MUANÁ (i)	343				343	343	338
NOVO PROGRESSO (i)	2.434				2.434	2.434	1.173
ÓBIDOS (i)	1.493				1.493	1.493	1.413
OEIRAS DO PARÁ (i)	300				300	300	307
ORIXIMINÁ (i)	2.195				2.195	2.195	2.200
PONTA DE PEDRAS (i)	404				404	404	400
PORTEL (i)	1.282				1.282	1.282	1.290
PORTO DE MOZ (i)	559				559	559	560
PRAINHA (i)	268				268	268	280
SALVATERRA (i)	365				365	365	362
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	792				792	792	842
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	1.171				1.171	1.171	1.179
SOURE (i)	949				949	949	933
TERRA SANTA (i)	436				436	436	433
ANAJÁS	231				231	231	233
AVEIRO	74				74	74	83
BAGRE	184				184	184	183
BANACH	77				77	77	83
BARREIRA CAMPO	54				54	54	50
CACHOEIRA ARARI	211				211	211	209

**EMPRESA: CELPA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CHAVES	57				57	57	50
COTIJUBA	120				120	120	117
CURRALINHO	276				276	276	278
CURUÁ	222				222	222	215
FARO	174				174	174	177
JACAREACANGA	212				212	212	217
KARAPANÁ	41				41	41	50
MELGAÇO	139				139	139	133
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	289				289	289	300
SANTA CRUZ DO ARARI	105				105	105	100
SANTA M. BARREIRAS	99				99	99	100
VILA MANDI	69				69	69	83
<b>MONITORADAS</b>	20.840	0	0	0	20.840	20.840	19.051
<b>NÃO MONITORADAS</b>	2.632	0	0	0	2.632	2.632	2.663
<b>TOTAL EMPRESA</b>	23.472	0	0	0	23.472	23.472	21.714

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas.

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALTO ALEGRE (i)	496			496	0	496	0
BONFIM (i)	665			665	0	665	0
CARACARAI (i)	1100				1100	1100	1100
FÉLIX PINTO (i)	95				95	95	100
JUNDIÁ (i)	63				63	63	68
NORMANDIA (i)	240				240	240	233
PACARAIMA (i)	425			425	0	425	0
PASSARÃO (i)	65				65	65	67
RORAINÓPOLIS (i)	1665	1.120			545	1.665	550
S. JOÃO DA BALIZA (i)	1045				1045	1045	1050
SÃO SILVESTRE (i)	40				40	40	33
SURUMU (i)	38				38	38	33
TAIANO (i)	43				43	43	50
UIRAMUTÃ (i)	66				66	66	67
VILA BRASIL (i)	89				89	89	100
VISTA ALEGRE (i)	34				34	34	33
ÁGUA FRIA	12				12	12	13
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	9				9	9	10
CAMPOS NOVOS	50				50	50	50
CANAUANIM	4				4	4	3
CONTÃO	32				32	32	33
EQUADOR	34				34	34	33
JACAMIM	2				2	2	3
LAGO GRANDE	4				4	4	3
MAL. BOCA DA MATA	9				9	9	10
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	9				9	9	10
MAL. DO FLEXAL	3				3	3	3
MAL. DO GUARIBA	2				2	2	3

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAL. DO MANOA	3				3	3	3
MAL. TRÊS CORAÇÕES	50				50	50	50
MAL. DA RAPOSA	9				9	9	10
MAL. MALACACHETA	9				9	9	10
MAL. MARACANÃ	6				6	6	7
MAL. MOSCOW	2				2	2	3
NOVA ESPERANÇA	9				9	9	7
MAL. NAPOLEÃO	9				9	9	10
MAL. OLHO DA ÁGUA	3				3	3	3
MAL. SÃO MARCOS	2				2	2	3
MAL. SANTA ROSA	1				1	1	0
MAL. VISTA ALEGRE	5				5	5	7
MUTUM	8				8	8	7
PANACARICA	6				6	6	3
PAREDÃO	17				17	17	17
PETROLINA DO NORTE	33				33	33	33
PIUM	1				1	1	0
S.F.B. RIO BRANCO	2				2	2	3
SÃO FRANCISCO	65				65	65	67
SACAÍ	9				9	9	10
SAMAÚMA	3				3	3	3
SERRA GRANDE II	0				0	0	0
SOCÓ	10				10	10	10
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	25				25	25	27
TEPEQUEM	10				10	10	10

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
TERRA PRETA	10				10	10	10
TRAIRÃO	50				50	50	50
VILA CACHOEIRINHA	18				18	18	17
VILA CAICUBI	11				11	11	10
VILA CENTRAL	0				0	0	0
VILA DONA COTA	3				3	3	3
VILA FLORESTA	4				4	4	3
VILA ITAQUERA	4				4	4	3
VILA MILAGRE	0				0	0	0
VILA REMANSO	4				4	4	3
VILA SÃO JOSÉ	9				9	9	10
VILA VILENA	19				19	19	20
XERUINI	4				4	4	3
XUMINA	4				4	4	3
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (ii)	2416			2416	0	2416	0
<b>MONITORADAS</b>	6169	1120	0	0	5049	6169	3.485
<b>NÃO MONITORADAS</b>	3023	0	0	2416	607	3.023	617
<b>TOTAL EMPRESA</b>	9192	1120	0	2416	5.656	9.192	4.102

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades Monitoradas supridas pela BOVESA:: Bonfim e Alto Alegre. (iii) Localidades Não-Monitoradas supridas pela BOVESA: Mucajaí, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília,

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALVORADA DO OESTE (i)	936					936	936
ANARI (i)	417					417	417
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	2.916					2.916	2.916
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	510					510	520
CHUPINGUAIA (i)	800	0				800	795
COLORADO D'OESTE	1.000					1.000	1.000
COSTA MARQUES (i)	1.031					1.031	1.034
CUJUBIM (i)	910					910	909
JACI PARANÁ (i)	420					420	417
MACHADINHO (i)	2.383					2.383	2.383
PIMENTA BUENO / CACOAL (i)	16.292			13.870		2.422	2.417
PORTO VELHO (i)	69.845			69.845		0	0
SÃO FRANCISCO (i)	1.147					1.147	1.149
SÃO MIGUEL (i)	0	0				0	0
SERINGUEIRAS (i)	0	0				0	0
VILHENA (i)	12.000	10.090				1.910	1.917
VILA EXTREMA (i)	560					560	553
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ (i)	393					393	437
ABUNÃ	69					69	67
ARARAS	21					21	33
CALAMA	90					90	104
CONCEIÇÃO DA GALERA	5					5	7
DEMARCAÇÃO	11					11	10
FORTALEZA DO ABUNÃ	47					47	50
ISIDOLÂNDIA	45					45	50

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAICI	3				3	3	3
MUTUM PARANÁ	70				70	70	67
NAZARÉ	25				25	25	30
NOVA CALIFÓRNIA	266				266	266	267
PACARANÃ	115				115	115	117
PEDRAS NEGRAS	5				5	5	7
ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ	21				21	21	20
SANTA CATARINA	8				8	8	7
SÃO CARLOS	70				70	70	67
SÃO SEBASTIÃO	15				15	15	17
SURPRESA	37				37	37	33
TABAJARA	13				13	13	33
URUCUMACUÃ	40				40	40	33
SUP ELN - DEMAIS LOCALIDADES	74958	14249		60709	0	74958	0
<b>MONITORADAS</b>	111.560	10.090	0	83.715	17.755	111.560	17.800
<b>NÃO MONITORADAS</b>	75.934	14.249	0	60.709	976	75.934	1.020
<b>TOTAL EMPRESA</b>	187.494	24.339	0	144.424	18.731	187.494	18.820

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2:** ( i ) Localidades Monitoradas

**EMPRESA: ELETROACRE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS		RECURSOS				
	CARGA PRÓPRIA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ASSIS BRASIL (i)	185				185	185	177
BRASILEIA (i)	1.745				1.745	1.745	1.735
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.386				5.386	5.386	5.390
FEIJÓ (i) (ii)	718				718	718	0
SENA MADUREIRA (i)	1.384				1.384	1.384	1.392
TARAUACA (i) (ii)	866				866	866	0
XAPURI (i)	604				604	604	610
PORTO WALTER (i) (ii)	96				96	96	0
SUP ELN - RIO BRANCO (i)	37.807	37.807			0	37.807	0
CAPIXABA	300				300	300	217
JORDÃO (ii)	54				54	54	0
MANOEL URBANO	180				180	180	187
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	103				103	103	0
SANTA ROSA DOS PURÚS	64				64	64	67
<b>MONITORADAS</b>	<b>48.791</b>	<b>37.807</b>			<b>10.984</b>	<b>48.791</b>	<b>9.304</b>
<b>NÃO MONITORADAS</b>	<b>701</b>	<b>0</b>			<b>701</b>	<b>701</b>	<b>471</b>
<b>TOTAL EMPRESA</b>	<b>49.492</b>	<b>37.807</b>			<b>11.685</b>	<b>49.492</b>	<b>9.775</b>

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2:** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.

**EMPRESA: MANAUS ENERGIA**

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	399.600	111.600			288.000	399.600	280.618
<b>TOTAL EMPRESA</b>	399.600	111.600	0	0	288.000	399.600	280.618

**Nota :** A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.

**EMPRESA: ELETRONORTE**

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO (i)	40.680			21.600	19.080	40.680	19.080
PORTO VELHO (ii)	111.024	0			132.624	132.624	143.150
AMAPÁ	38.808	0			38.808	38.808	38.808
<b>TOTAL EMPRESA</b>	190.512	0	0	21.600	190.512	212.112	201.038

**Nota :** (i) Suprimento do Sistema Porto Velho para o Sistema Rio Branco

(ii) Indisponibilidade da TV I do PIE Termonorte II devido ao sinistro ocorrido em 18/10/2004.

**EMPRESA: CELPE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
FERNANDO DE NORONHA	729				729	729	717
<b>MONITORADAS</b>	729	0	0	0	729	729	717
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	729	0	0	0	729	729	717

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEMAR**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BATAVO	65				65	65	67
<b>MONITORADAS</b>	65	0	0	0	65	65	67
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	65	0	0	0	65	65	67

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEMAT**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
APIACÁS (i)	600				600	600	600
CASCALHEIRAS (i)	489				489	489	500
COLNIZA (i)	1.390				1.390	1.390	1.383
COMODORO (i)	1.419	1.013			406	1.419	400
CONFRESA (i)	646				646	646	650
COTRIGUAÇU (i)	422				422	422	433
JUARA (i)	4.163				4.163	4.163	4.167
JUÍNA (i)	4.264	1.402			2.862	4.264	2.867
JURUENA (i)	507				507	507	500
NOVA BANDEIRANTE (i)	684				684	684	683
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	492				492	492	500
QUERÊNCIA (i)	940				940	940	933
S. FELIX ARAGUAIA (i)	550				550	550	550
S. J. RIO CLARO (i)	1.574				1.574	1.574	1.572
SAPEZAL (i)	5.345	5.190			155	5.345	167
VILA RICA (i)	2.007				2.007	2.007	2.000
ALTO DA BOA VISTA	275				275	275	283
ARIPUANÃ	2.710	2.153			557	2.710	567
BOM JESUS DO ARAGUAIA	84				84	84	83
CANABRAVA NORTE	104				104	104	100
GAÚCHA DO NORTE	347				347	347	333
LUCIARA	133				133	133	133
NOVA LACERDA	321	321			0	321	0
NOVA MARINGÁ	476				476	476	467
NOVO MONTE VERDE	352				352	352	350
NOVO SANTO ANTÔNIO	58				58	58	67
RONDOLÂNDIA	99				99	99	100

**EMPRESA: CEMAT**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SANTA CRUZ DO XINGU	112				112	112	117
SANTA TEREZINHA	174				174	174	167
SÃO JOSÉ DO XINGU	216				216	216	217
SERRA NOVA DOURADA	49				49	49	50
TABAPORÃ	704				704	704	700
<b>MONITORADAS</b>	25.492	7.605	0	0	17.887	25.492	17.905
<b>NÃO MONITORADAS</b>	6.214	2.474	0	0	3.740	6.214	3.733
<b>TOTAL EMPRESA</b>	31.706	10.079	0	0	21.627	31.706	21.639

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas

**EMPRESA: ENERSUL**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PORTO MURTINHO	813				813	813	823
<b>MONITORADAS</b>	813	0	0	0	813	813	823
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	813	0	0	0	813	813	823

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: COELBA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ILHA GRANDE DE CAMAMU	65				65	65	67
<b>MONITORADAS</b>	65	0	0	0	65	65	67
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	65	0	0	0	65	65	67

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: JARI CELULOSE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
JARI CELULOSE	2.022				2022	2022	2.006
<b>MONITORADAS</b>	2.022	0	0	0	2.022	2.022	2.006
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	2.022	0	0	0	2.022	2.022	2.006

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CGE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SÃO JOSÉ	10.800				10.800	10800	7.130
CIDADE NOVA	5.760				5.760	5760	3.862
FLORES	2.160				2.160	2160	1.401
<b>MONITORADAS</b>	18.720	0	0	0	18.720	18.720	12.393
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	18.720	0	0	0	18.720	18.720	12.393

**Nota 1:** O PIE CGE supre parte da carga própria do Sistema Manaus

**Nota 2:** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

Adequação de logística de abastecimento / transporte;

Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;

Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;

Utilização de estoque.

**Nota 3:** Entrada em operação comercial da UTE Flores em 02/10/2004, de acordo com despacho ANEEL nº 811 de 01/10/2004



**ANEXO III**  
**Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo**  
**Para Fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica**  
**Equivalente e do Rateio da CCC-Isol Referente a**  
**Junho / 2005**



EMPRESA	Tipo de Óleo	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CEA	DIESEL	1.575		5.272
CEAM	DIESEL	17.517		59.076
CELPA	DIESEL	6.340		21.714
CER	DIESEL	1.230		4.102
CERON	DIESEL	5.555		18.820
ELETROACRE	DIESEL	2.725		9.775
MANAUS ENERGIA	PTE	53.997		156.470
MANAUS ENERGIA	PGE		18.835	91.878
MANAUS ENERGIA	COMBUSTÍVEL		10.649	32.270
MANAUS ENERGIA	DIESEL			
BOA VISTA ENERGIA	DIESEL			
ELETRONORTE	PTE	39.021		102.687
ELETRONORTE	DIESEL	29.624		98.351
CELPE	DIESEL	215		717
CEMAR	DIESEL	20		67
CEMAT	DIESEL	6.490		21.639
ENERSUL	DIESEL	240		823
COELBA	DIESEL	20		67
JARI CELULOSE	DIESEL	440		1.467
	COMBUSTÍVEL		205	539
CGE	DIESEL	3.445		12.393
<b>TOTAL</b>				<b>638.124</b>
<b>TOTAL ÓLEO DIESEL</b>		<b>75.436</b>		<b>254.280</b>
<b>TOTAL ÓLEO PTE</b>		<b>93.018</b>		<b>259.157</b>
<b>TOTAL ÓLEO COMBUSTÍVEL</b>			<b>10.854</b>	<b>32.809</b>
<b>TOTAL ÓLEO PGE</b>			<b>18.835</b>	<b>91.878</b>



**OBSERVAÇÕES:**

**1 - CEA:**

- A quota de 493 m<sup>3</sup> óleo diesel para a localidade de OIAPOQUE corresponde à antecipação de toda a quantidade de óleo diesel do PMO de julho/2005 para esta localidade.

**2 - CEAM:**

- ENVIRA - a quota de óleo diesel para esta localidade foi antecipada no PMO de maio/2005.
- APUÍ - dos 462 m<sup>3</sup> de óleo diesel para esta localidade, 240 m<sup>3</sup> correspondem à antecipação da quota do PMO de julho.
- NOVA OLINDA DO NORTE - além dos 245 m<sup>3</sup> de óleo diesel para esta localidade, entregar mais 3 m<sup>3</sup> por conta de óleo não entregue em janeiro/2005.
- MANAQUIRI - além dos 96 m<sup>3</sup> de óleo diesel para esta localidade, entregar mais 1 m<sup>3</sup> por conta de óleo não entregue em janeiro/2005.

**3 - ELETROACRE:**

- As quotas de óleo diesel de MANOEL URBANO e SANTA ROSA dos Purus deverão ser entregues em Sena Madureira.

**4 - CER:**

- A UTE PACARAIMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.
- Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.
- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m<sup>3</sup> e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

**5 - MANAUS ENERGIA:**

- Além da quantidade de 53.997 m<sup>3</sup> de óleo PTE previstos neste PMO, deverão ser entregues mais 579 m<sup>3</sup>, totalizando 54.576 m<sup>3</sup> de óleo PTE, devido a quota de óleo não retirada no mês de Abril de 2005.
- Além da quantidade de 10.649 toneladas de óleo OC1A previstos neste PMO, deverão ser entregues mais 43



toneladas, totalizando 10.692 toneladas de óleo OC1A, devido a quota de óleo não retirada no mês de abril de 2005.

- Além da quantidade de 18.835 toneladas de óleo PGE previstos neste PMO, deverão ser entregues mais 1.091 toneladas, totalizando 19.926 toneladas de óleo PGE, devido a quota de óleo não retirada no mês de Maio de 2005.

6 - ELETRONORTE:

- Sistema Porto Velho - dos 39.021 m<sup>3</sup> de óleo PTE, 4.000 m<sup>3</sup> correspondem a quota adicional devido a problemas de logística de abastecimento.

7 - CERON:

- CHUPINGUAIA - dos 230 m<sup>3</sup> de óleo diesel, 57 m<sup>3</sup> correspondem à antecipação da quota do PMO de julho.
- VISTA ALEGRE DO ABUNÃ - dos 130 m<sup>3</sup> de óleo diesel, 43 m<sup>3</sup> correspondem à antecipação da quota do PMO de julho.

8 - CGE:

- Além da quantidade de 3.445 m<sup>3</sup> de óleo diesel para a CGE, deverão ser entregues mais 1.759 m<sup>3</sup>, devido a quotas de óleo não retiradas no primeiro quadrimestre/2005, totalizando 5.204 m<sup>3</sup>.
- Do total de 5.204 m<sup>3</sup> de óleo diesel para a CGE, 600 m<sup>3</sup> devem ser entregues na UTE Flores, 3.002 m<sup>3</sup> na UTE São José e 1.602 m<sup>3</sup> na UTE Cidade Nova.

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS****EMPRESA: CEA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
LARANJAL DO JARI	DIESEL	29228	986		3.299
LOURENÇO	DIESEL	29230	58		195
OIAPOQUE	DIESEL	29227	493		1.651
PRACUÚBA	DIESEL	29225	38		127

Obs: - A quota de 493 m<sup>3</sup> óleo diesel para a localidade de Oiapoque corresponde à antecipação de toda a quantidade de óleo diesel do PMO de julho/2005 para esta localidade.

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CEAM**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ANORI	DIESEL	6767	142		475
APUÍ	DIESEL	22712	462		1.540
AUTAZES	DIESEL	6766	220		733
BARCELOS	DIESEL	6768	192		642
BARREIRINHA	DIESEL	6759	143		478
BERURI	DIESEL	6809	140		467
BOA VISTA RAMOS	DIESEL	6818	138		462
BENJAMIN CONSTANT	DIESEL	6762	258		860
BOCA DO ACRE	DIESEL	6769	459		1.577
BORBA	DIESEL	6770	273		910
CARAUARI	DIESEL	6772	324		1.098
CASTANHO	DIESEL	6814	420		1.400
COARI	DIESEL	6760	914		3.152
CODAJÁS	DIESEL	6771	254		847
EIRUNEPÉ	DIESEL	6775	314		1.050
ENVIRA	DIESEL	6776	0		0
FONTE BOA	DIESEL	6777	229		766
HUMAITÁ	DIESEL	22711	680		2.290
IRANDUBA	DIESEL	6816	525		1.756
ITACOATIARA	DIESEL	6756	778		2.602
JUTAÍ	DIESEL	6780	165		552
LÁBREA	DIESEL	6783	360		1.200
MANACAPURU	DIESEL	6757	1.558		5.264
MANICORE	DIESEL	6764	349		1.167
MAUÉS	DIESEL	6758	510		1.711
NHAMUNDÁ	DIESEL	6785	122		414
N. OLINDA NORTE	DIESEL	6786	245		819
NOVO AIRÃO	DIESEL	6788	165		554
NOVO ARIPUANÁ	DIESEL	6787	206		687
PARINTINS	DIESEL	6755	1.596		5.338
PAUINI	DIESEL	6796	128		427
S.GABRIEL CACHO.	DIESEL	6791	427		1.452
S.ANTONIO DO ICA	DIESEL	6790	151		508
S.PAULO OLIVENCA	DIESEL	6789	142		477
TABATINGA	DIESEL	6798	782		2.624
TAPAUÁ	DIESEL	6794	151		505
TEFÉ	DIESEL	6763	836		3.040
URUCARÁ	DIESEL	6761	192		644
ALVARÃES	DIESEL	6799	89		297
AMATURA	DIESEL	6813	73		243
ANAMÁ	DIESEL	6811	77		257
ARARA	DIESEL		0		0
ATALAIA DO NORTE	DIESEL	6765	78		264
AXINIM	DIESEL	6766	0		0
BELÉM SOLIMÕES	DIESEL	6825	23		77
CAAPIRANGA	DIESEL	6808	78		260
CABURI	DIESEL	6829	30		102

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CEAM**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CAIAMBÉ	DIESEL	6819	26		87
CAMPINAS	DIESEL	6820	16		53
CANUTAMA	DIESEL	6773	91		306
CAREIRO VÁRZEA	DIESEL	6774	147		492
CAVIANA	DIESEL	6821	16		55
CUCUÍ	DIESEL	6797	25		84
ESTIRÃO EQUADOR	DIESEL	6800	19		63
FEIJOAL	DIESEL	6777	0		0
IAUARETÊ	DIESEL	6801	36		120
IPIRANGA	DIESEL	6802	27		90
IPIXUNA	DIESEL	6779	98		332
ITAMARATI	DIESEL	6812	82		274
ITAPEAÇÚ	DIESEL	6823	26		87
ITAPIRANGA	DIESEL	6778	125		425
JACARÉ	DIESEL	6781	0		0
JAPURÁ	DIESEL	6781	7		23
JURUÁ	DIESEL	6782	62		207
LIMOEIRO	DIESEL	6815	62		207
MANAQUIRI	DIESEL	6817	96		320
MARAÃ	DIESEL	6784	112		373
MOCAMBO	DIESEL	6824	25		83
MURITUBA	DIESEL	6822	9		30
NOVO CÉU	DIESEL		0		0
NOVO REMANSO	DIESEL		8		27
PALMEIRAS	DIESEL	6803	13		43
PEDRAS	DIESEL	6810	22		73
S.SEBAST.UATUMA	DIESEL	6804	92		308
SILVES	DIESEL	6793	92		307
S.IZABEL R.NEGRO	DIESEL	6792	98		327
TERRA NOVA	DIESEL	6763	0		0
TONANTINS	DIESEL	6805	121		403
TUIUÉ	DIESEL	6805	0		0
UARINI	DIESEL	6807	123		411
URUCURITUBA	DIESEL	6795	114		381
VILA AMAZÔNIA	DIESEL		0		0
V.A. MONTENEGRO	DIESEL	6795	14		47
VILA BITTENCOURT	DIESEL	6806	25		83
VILA CAMETÁ	DIESEL	6828	22		73
VILA SACAMBU	DIESEL	6827	13		43
V. URUCURITUBA	DIESEL	6827	0		0
ZÉ AÇU	DIESEL	6827	0		0
RIO PRETO DA EVA	DIESEL	XXXX	255		850
PARAUÁ	DIESEL		0		0
ALTEROSA	DIESEL		0		0
BETÂNIA	DIESEL	XXXX	0		0
LINDÓIA	DIESEL		0		0
MOURA	DIESEL		0		0
SANTA RITA DO WEILL	DIESEL	XXXX	0		0

Obs.:- ENVIRA - a quota de óleo diesel para esta localidade foi antecipada no PMO de maio/2005.

- APUÍ - dos 462 m<sup>3</sup> de óleo diesel para esta localidade, 240 m<sup>3</sup> correspondem à antecipação da quota do PMO de julho.



- 
- NOVA OLINDA DO NORTE - além dos 245 m<sup>3</sup> de óleo diesel para esta localidade, entregar mais 3 m<sup>3</sup> por conta de óleo não entregue em janeiro/2005.
  - MANAQUIRI - além dos 96 m<sup>3</sup> de óleo diesel para esta localidade, entregar mais 1 m<sup>3</sup> por conta de óleo não entregue em janeiro/2005.

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CELPA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
AFUÁ	DIESEL	31793	105		350
ALENQUER	DIESEL	34638	400		1.333
ALMERIM	DIESEL	34642	205		715
BREVES	DIESEL	31798	665		2.305
C. DOS SONHOS	DIESEL	34635	20		67
GURUPÁ	DIESEL	31796	90		304
JURUTI	DIESEL	34641	160		533
MONTE ALEGRE	DIESEL	34639	520		1.733
MUANÁ	DIESEL	34657	95		338
NOVO PROGRESSO	DIESEL	34668	350		1.173
OBIDOS I	DIESEL	34637	420		1.413
OEIRAS DO PARÁ	DIESEL	34650	85		307
ORIXIMINÁ	DIESEL	34634	660		2.200
PONTA DE PEDRAS	DIESEL	31789	110		400
PORTEL	DIESEL	34645	370		1.290
PORTO DE MOZ	DIESEL	34661	155		560
PRAINHA	DIESEL	34643	80		280
S.SEB. BOA VISTA	DIESEL	31791	100		362
SALVATERRA	DIESEL	31794	250		842
SANTANA DO ARAGUAIA	DIESEL	34652	320		1.179
SOURE	DIESEL	31799	280		933
TERRA SANTA	DIESEL	31801	115		433
ANAJÁS	DIESEL	34666	70		233
AVEIRO	DIESEL	34646	25		83
BAGRE	DIESEL	34664	55		183
BANACH	DIESEL	34633	25		83
BARREIRA CAMPO	DIESEL	34696	15		50
CACHOEIRA ARARI	DIESEL	31790	60		209
CHAVES	DIESEL	34671	15		50
COTIJUBA	DIESEL	60703	35		117
CURRALINHO	DIESEL	34656	80		278
CURUÁ	DIESEL	34636	60		215
FARO	DIESEL	34648	50		177
JACAREACANGA	DIESEL	34665	65		217
KARAPANÁ	DIESEL	52811	15		50
MELGAÇO	DIESEL	34672	40		133
N.ESP.PIRIA	DIESEL	34674	90		300
S.CRUIZ ARARI	DIESEL	34670	30		100
STA M. BARREIRAS	DIESEL	31795	30		100
VILA MANDI	DIESEL	XXXX	25		83

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**
**EMPRESA: CER**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CARACARAI	DIESEL	7563	330		1.100
FÉLIX PINTO	DIESEL	7562	30		100
JUNDIÁ	DIESEL	7562	20		68
NORMANDIA	DIESEL	7566	70		233
PACARAIMA	DIESEL	7564	0		0
PASSARÃO	DIESEL	7562	20		67
RORAINÓPOLIS	DIESEL	52703	165		550
S.J. DA BALIZA	DIESEL	7568	315		1.050
SÃO SILVESTRE	DIESEL	7577	10		33
SURUMU	DIESEL	7572	10		33
TAIANO	DIESEL	7562	15		50
UIRAMUTÁ	DIESEL	7575	20		67
VILA BRASIL	DIESEL	7573	30		100
VISTA ALEGRE	DIESEL	7562	10		33
ÁGUA FRIA	DIESEL	7562	4		13
M.ARACA-AMAJ	DIESEL	7562	3		10
CAMPOS NOVOS	DIESEL	7562	15		50
CANAUANIM	DIESEL	7562	1		3
CONTÃO	DIESEL	7571	10		33
EQUADOR	DIESEL	7562	10		33
JACAMIM	DIESEL	7562	1		3
LAGO GRANDE	DIESEL	7562	1		3
MAL. BOCA DA MATA	DIESEL	7562	3		10
M.ARACA-NORM	DIESEL	7562	3		10
M. FLEXAL	DIESEL	7562	1		3
M. GUARIBA	DIESEL	7562	1		3
M. DO MANOÁ	DIESEL	7562	1		3
M. TRÊS CORAÇÕES	DIESEL	7562	15		50
M.RAPOSA	DIESEL	7562	3		10
M. MALACACHETA	DIESEL	7562	3		10
M. MARACANA	DIESEL	7562	2		7
M. MOSCOW	DIESEL	7562	1		3
NOVA ESPERANÇA	DIESEL	7562	2		7
M. NAPOLEÃO	DIESEL	7562	3		10
OLHO DAGUA	DIESEL	7562	1		3
M. S.MARCOS	DIESEL	7562	1		3
M. STA ROSA	DIESEL	7562	0		0
M. VISTA ALEGRE	DIESEL	7562	2		7
MUTUM	DIESEL	7562	2		7
PANACARICA	DIESEL	7562	1		3
PAREDÃO	DIESEL	7562	5		17
PETROLINA DO NORTE	DIESEL	7562	10		33
PIUM	DIESEL	7562	0		0
S.F.B. RIO BRANCO	DIESEL	7562	1		3
SÃO FRANCISCO	DIESEL	7574	20		67
SACAÍ	DIESEL	7562	3		10

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CER**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
SAMAÚMA	DIESEL	7562	1		3
SERRA GRANDE II	DIESEL	7562	0		0
SOCÓ	DIESEL	7562	3		10
S.M. DA BOIAÇÚ	DIESEL	7562	8		27
TEPEQUEM	DIESEL	7562	3		10
TERRA PRETA	DIESEL	7562	3		10
TRAIRÃO	DIESEL	7562	15		50
V. CACHOEIRINHA	DIESEL	7562	5		17
VILA CAICUBI	DIESEL	7562	3		10
VILA CENTRAL	DIESEL	7562	0		0
VILA DONA COTA	DIESEL	7562	1		3
VILA FLORESTA	DIESEL	7562	1		3
VILA ITAQUERA	DIESEL	7562	1		3
VILA MILAGRE	DIESEL	7562	0		0
VILA REMANSO	DIESEL	7562	1		3
VILA SÃO JOSÉ	DIESEL	7562	3		10
VILA VILENA	DIESEL	7562	6		20
XERUINI	DIESEL	7562	1		3
XUMINA	DIESEL	7562	1		3

**Obs:**

- A UTE PACARAÍMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.
- Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.
- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m<sup>3</sup> e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CERON**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ALVORADA OESTE	DIESEL	29204	270		939
ANARÍ	DIESEL	29212	125		417
BURITIS	DIESEL	29215	865		2.912
C.NOVO RONDÔNIA	DIESEL	7540	150		520
CHUPINGUÁIA	DIESEL	29218	230		795
COLORADO D'OESTE	DIESEL	29222	300		1.000
COSTA MARQUES	DIESEL	7545	310		1.034
CUJUBIM	DIESEL	29209	260		909
JACI-PARANÁ	DIESEL	29216	125		417
MACHADINHO OESTE	DIESEL	29210	695		2.383
P. BUENO/CACOAL	DIESEL	7542	725		2.417
SÃO FRANCISCO	DIESEL	29214	325		1.149
SÃO MIGUEL	DIESEL	29206	0		0
SERINGUEIRAS	DIESEL	29208	0		0
VILHENA	DIESEL	7543	575		1.917
VILA EXTREMA	DIESEL	29220	165		553
V.ALEGRE ABUNA	DIESEL	29207	130		437
ABUNÃ	DIESEL	7546	20		67
ARARAS	DIESEL	56866	10		33
CALAMA	DIESEL	29211	30		104
CONCEIÇÃO DA GALERA	DIESEL	29211	2		7
DEMARCAÇÃO	DIESEL	29211	3		10
FORTALEZA DO ABUNÃ	DIESEL	7544	15		50
ISIDOLÂNDIA	DIESEL	29205	15		50
MAICY	DIESEL	29211	1		3
MUTUM PARANÁ	DIESEL	7549	20		67
NAZARÉ	DIESEL	29211	9		30
N. CALIFORNIA	DIESEL	29221	80		267
PACARANÃ	DIESEL	29213	35		117
PEDRAS NEGRAS	DIESEL	7545	2		7
ROLIM MOURA GUAPORÉ	DIESEL	7545	6		20
S. CATARINA	DIESEL	29211	2		7
SÃO CARLOS	DIESEL	29211	20		67
SÃO SEBASTIÃO	DIESEL	29211	5		17
SURPRESA	DIESEL	7541	10		33
TABAJARA	DIESEL	56882	10		33
URUCUMACUÃ	DIESEL	29217	10		33

Obs: - CHUPINGUÁIA - dos 230 m<sup>3</sup> de óleo diesel, 57 m<sup>3</sup> correspondem à antecipação da quota do PMO de julho.

- VISTA ALEGRE DO ABUNÃ - dos 130 m<sup>3</sup> de óleo diesel, 43 m<sup>3</sup> correspondem à antecipação da quota do PMO de julho.

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: ELETROACRE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
V. ASSIS BRASIL	DIESEL	43553	50		177
BRASILEIA	DIESEL	6342	465		1.735
CRUZEIRO DO SUL	DIESEL	6344	1520		5.390
FEIJÓ	DIESEL	6345	0		0
SENA MADUREIRA	DIESEL	29079	380		1.392
TARAUACA	DIESEL	6346	0		0
XAPURI	DIESEL	6347	175		610
V. PORTO WALTER	DIESEL	6348	0		0
CAPIXABA	DIESEL	29077	65		217
JORDÃO	DIESEL	6346	0		0
MANOEL URBANO	DIESEL	29079	50		187
VILA THAUMATURGO	DIESEL	6350	0		0
SANTA ROSA	DIESEL	29079	20		67

**Obs: As quotas de óleo diesel de MANOEL URBANO e SANTA ROSA dos Purus deverão ser entregues em Sena Madureira**

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS****EMPRESA: MANAUS**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
MANAUS	PTE	22641	53.997	10.649	156.470
	OC1A	22641			32.270
	PGE	22641			91.878

Obs.: - Além da quantidade de 53.997 m<sup>3</sup> de óleo PTE previstos neste PMO, deverão ser entregues mais 579 m<sup>3</sup>, totalizando 54.576 m<sup>3</sup> de óleo PTE, devido a quota de óleo não retirada no mês de Abril de 2005.

- Além da quantidade de 10.649 toneladas de óleo OC1A previstos neste PMO, deverão ser entregues mais 43 toneladas, totalizando 10.692 toneladas de óleo OC1A, devido a quota de óleo não retirada no mês de abril de 2005.

- Além da quantidade de 18.835 toneladas de óleo PGE previstos neste PMO, deverão ser entregues mais 1.091 toneladas, totalizando 19.926 toneladas de óleo PGE, devido a quota de óleo não retirada no mês de Maio de 2005.

## SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
AMAPÁ	DIESEL	1000	11.790		38.808
PORTO VELHO	PTE	1016	39.021		102.687
	DIESEL	1016	11.426		40.463
RIO BRANCO	DIESEL	1005	6.408		19.080

Obs.: Sistema Porto Velho - dos 39.021 m<sup>3</sup> de óleo PTE, 4.000 m<sup>3</sup> correspondem a quota adicional devido a problemas de logística de abastecimento.

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CELPE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
FERNANDO DE NORONHA	DIESEL	8711	215		717

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CEMAR**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
BATAVO	DIESEL	7641	20		67

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: CEMAT**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
APIACÁS	DIESEL	5647	180		600
R. CASCALHEIRAS	DIESEL	28980	150		500
COLNIZA	DIESEL	28939	415		1.383
COMODORO	DIESEL	28961	120		400
CONFRESA	DIESEL	28953	195		650
COTRIGUAÇU	DIESEL	28962	130		433
JUARA/PG/NH	DIESEL	28966	1250		4.167
JUINA/CAST	DIESEL	28974	860		2.867
JURUENA	DIESEL	28946	150		500
NOVA BANDEIRANTE	DIESEL	28951	205		683
PORTO ALEGRE DO NORTE	DIESEL	28979	150		500
QUERÊNCIA	DIESEL	28976	280		933
S.FELIX ARAGUAIA	DIESEL	28969	165		550
S.JOSE RIO CLARO	DIESEL	28972	470		1.572
SAPEZAL	DIESEL	28938	50		167
VILA RICA	DIESEL	28978	600		2.000
ALTO B. VISTA	DIESEL	28937	85		283
ARIPUANÃ	DIESEL	28958	170		567
B.J.ARAGUAIA	DIESEL	28968	25		83
CANABRAVA NORTE	DIESEL	28956	30		100
GAÚCHA DO NORTE	DIESEL	28945	100		333
LUCIARA	DIESEL	28971	40		133
N. MARINGA	DIESEL	28954	140		467
NOVA MONTE VERDE	DIESEL	28952	105		350
N.S. ANTONIO	DIESEL	28960	20		67
RONDOLÂNDIA	DIESEL	28957	30		100
S.CRUZ XINGU	DIESEL	28941	35		117
SANTA TEREZINHA	DIESEL	28970	50		167
S.JOSE XINGU	DIESEL	28981	65		217
S.N. DOURADA	DIESEL	28955	15		50
TABAPORÃ	DIESEL	28959	210		700

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: ENERSUL**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
PORTO MURTINHO	DIESEL		240		823

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**

**EMPRESA: COELBA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ILHA DE CAMAMU	DIESEL	29409	20		67

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS****EMPRESA: JARI CELULOSE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
JARI CELULOSE	DIESEL COMBUSTÍVEL		440	205	1.467 539

**SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS****EMPRESA: CGE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m <sup>3</sup> )	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CGE	DIESEL	52870	3.445		12.393

Obs: Além da quantidade de 3.445 m<sup>3</sup> de óleo diesel para a CGE, deverão ser entregues mais 1.759 m<sup>3</sup>, devido a quotas de óleo não retiradas no primeiro quadrimestre/2005, totalizando 5.204 m<sup>3</sup>.

Do total de 5.204 m<sup>3</sup> de óleo diesel para a CGE, 600 m<sup>3</sup> devem ser entregues na UTE Flores, 3.002 m<sup>3</sup> na UTE São José e 1.602 m<sup>3</sup> na UTE Cidade Nova.

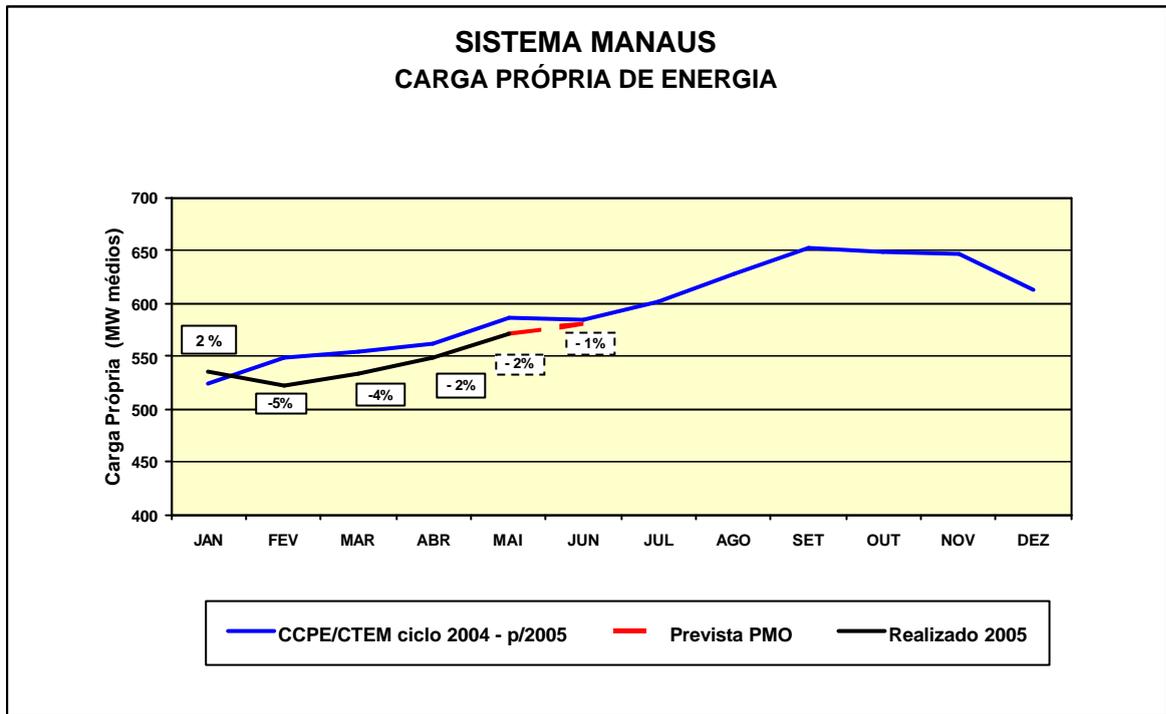
\*\*\*\*\*



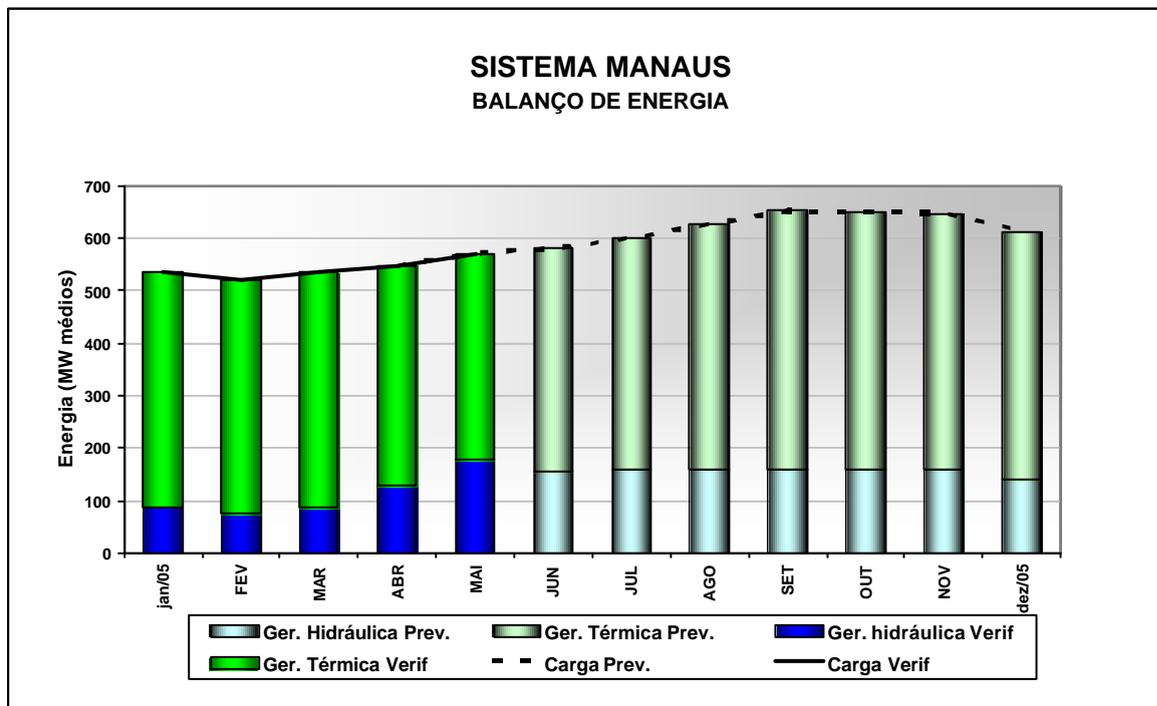
**6.4 ANEXO IV**  
**CARGA PRÓPRIA, BALANÇOS DE ENERGIA E**  
**AUTORIZAÇÕES DE COMPRA DE ÓLEO**  
**JUNHO/2005**



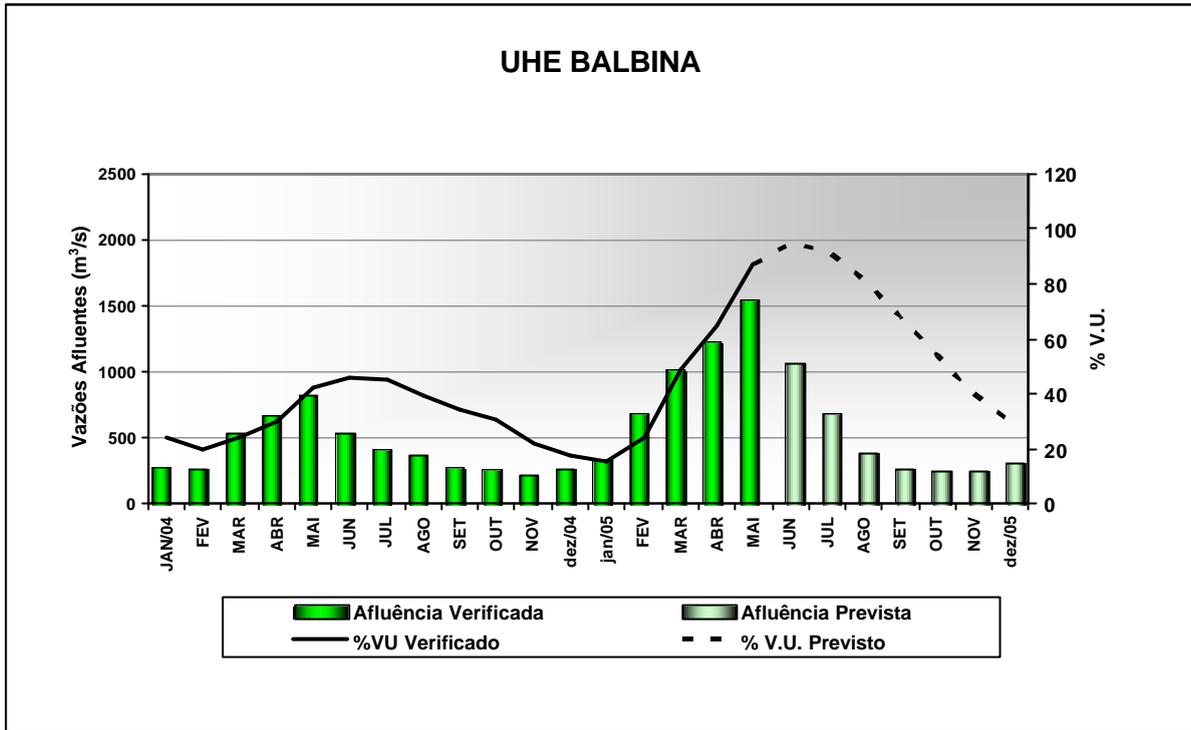
**Gráfico I**



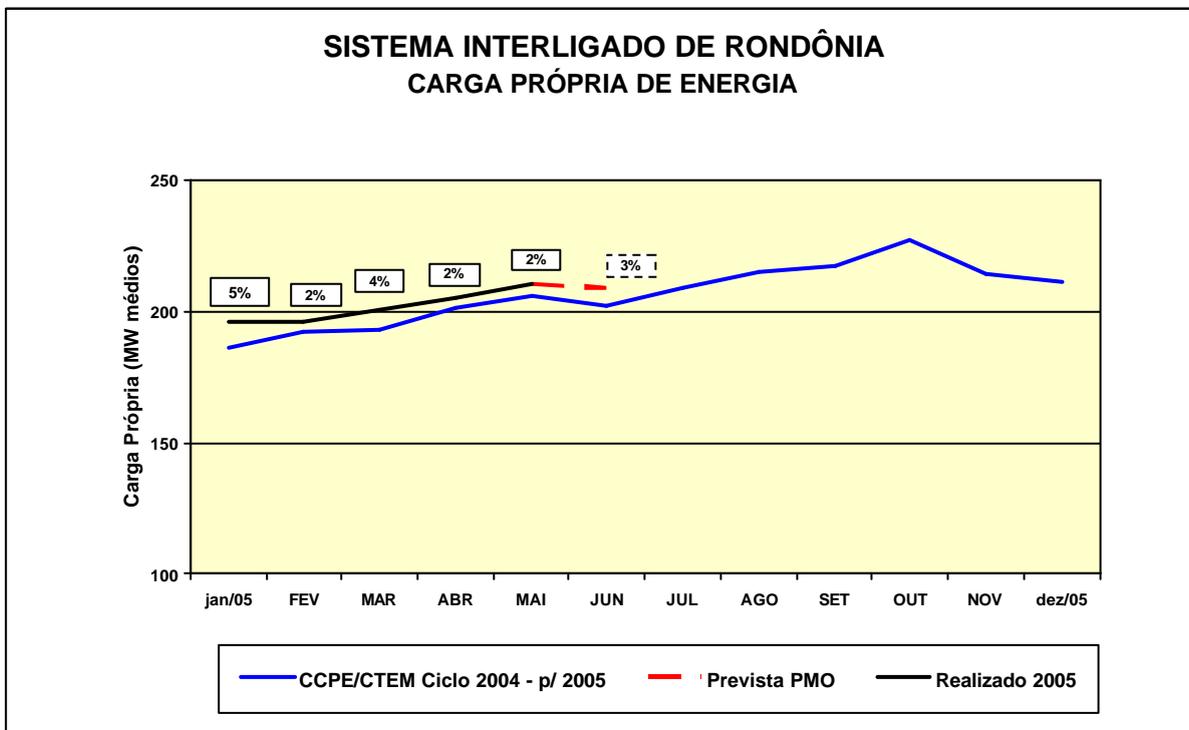
**Gráfico II**



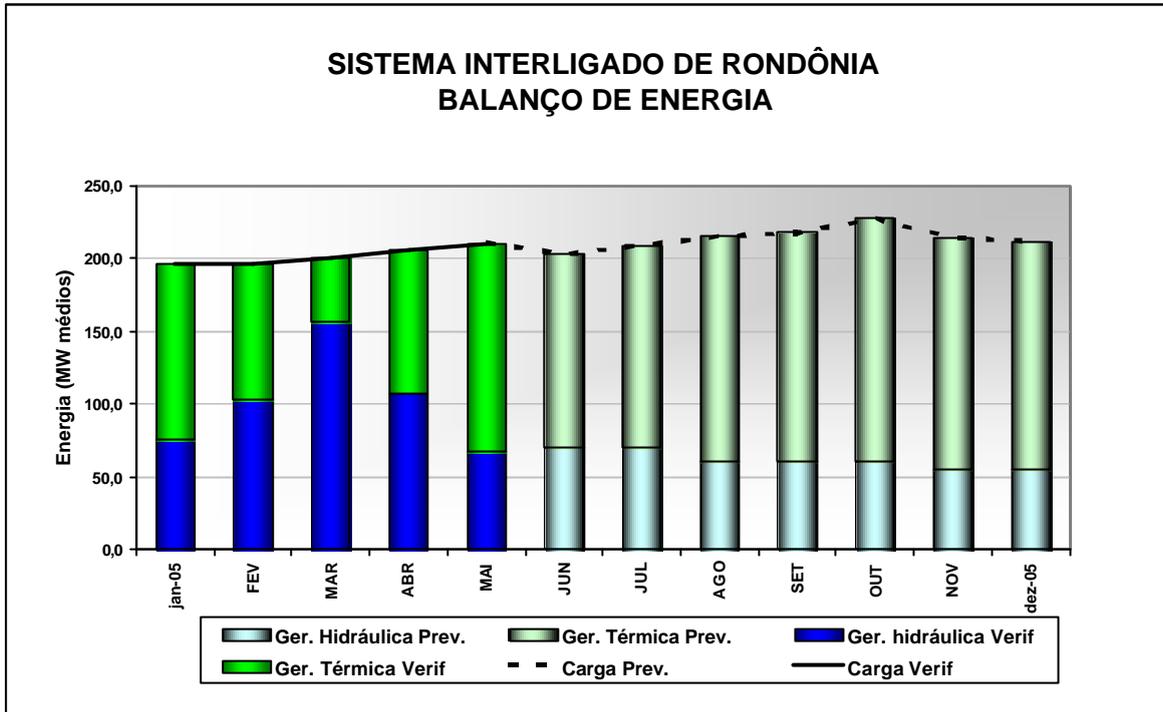
**Gráfico III**



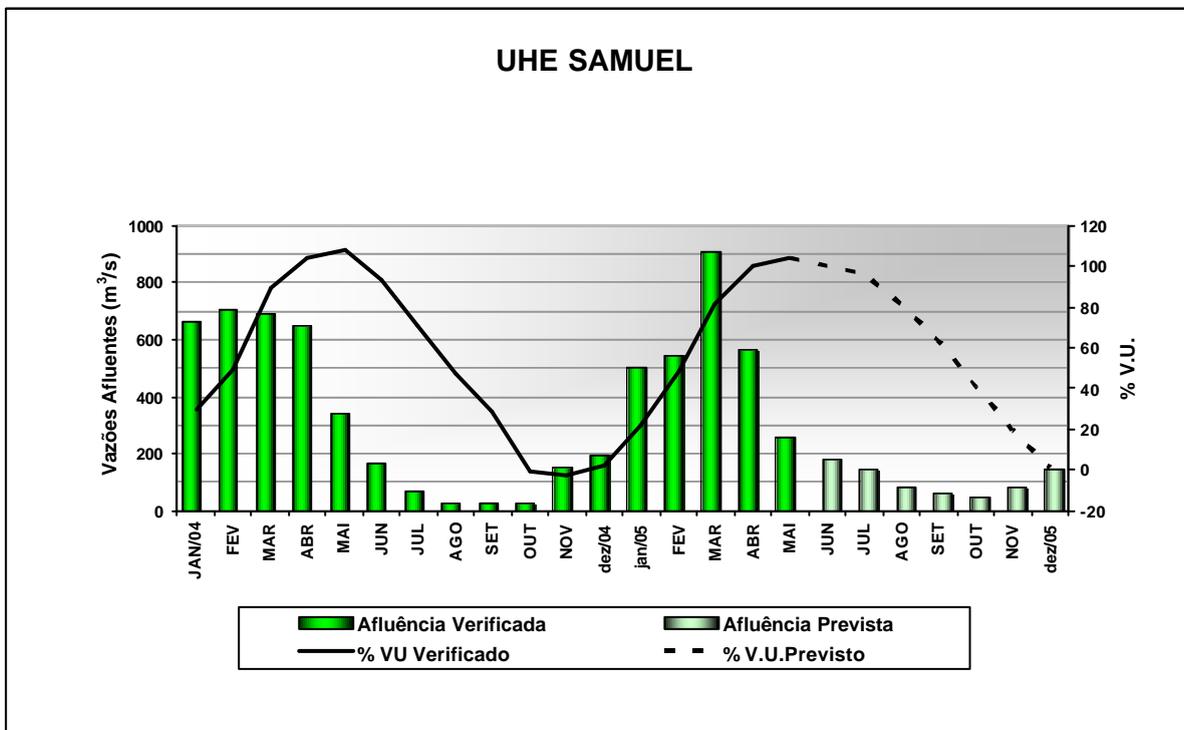
**Gráfico IV**



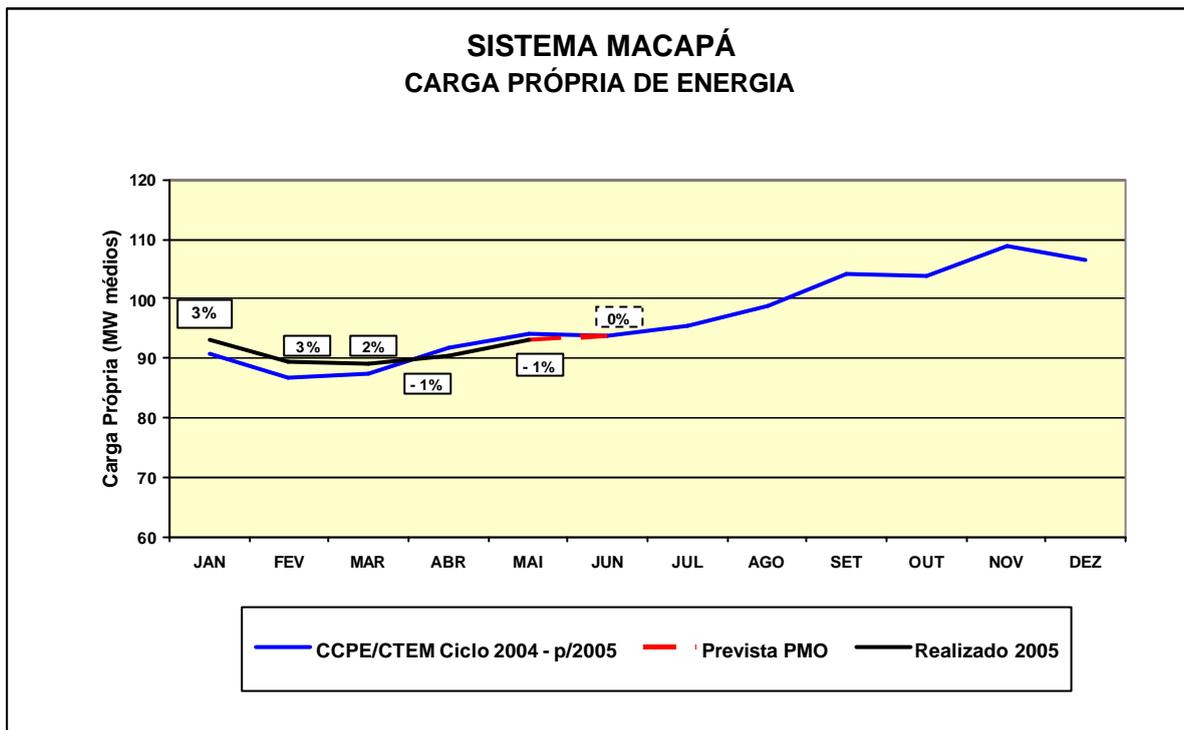
**Gráfico V**



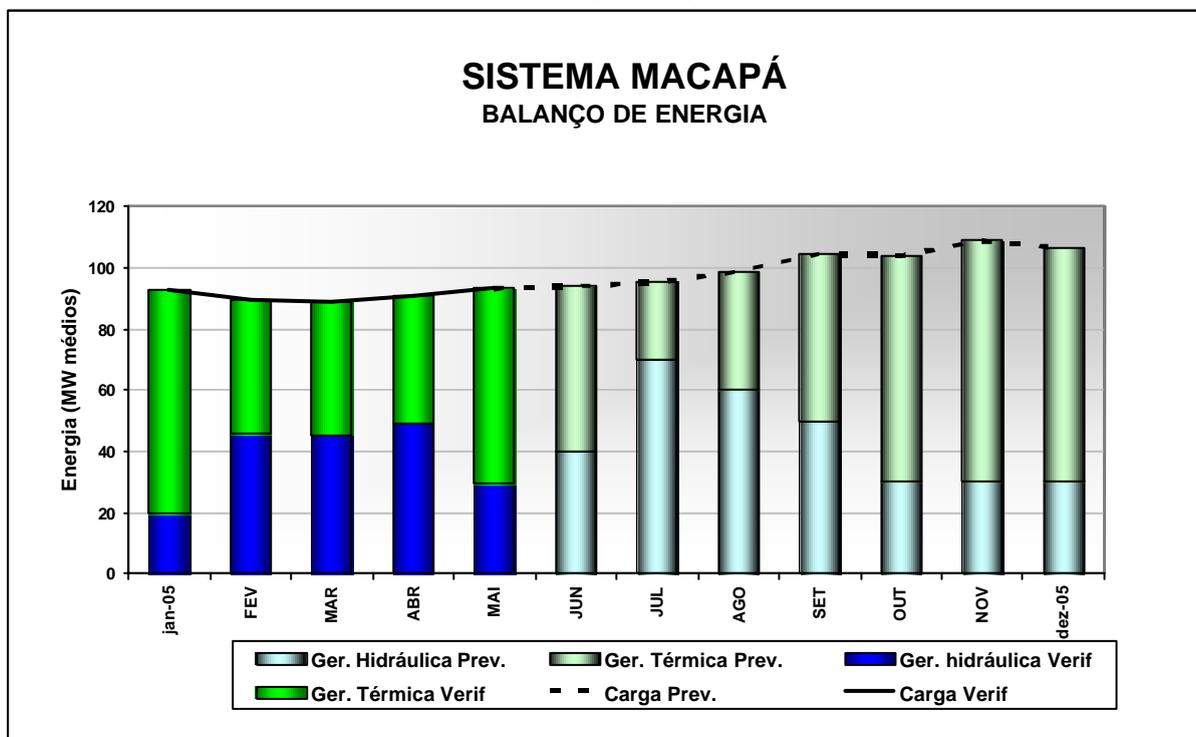
**Gráfico VI**



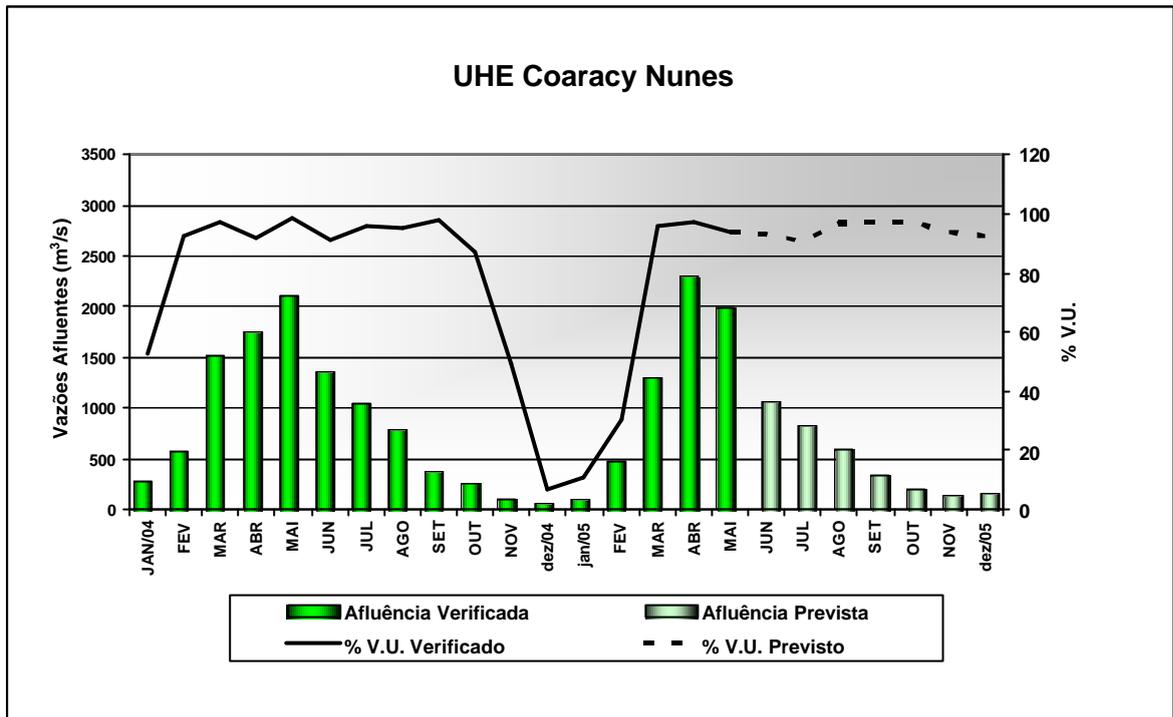
**Gráfico VII**



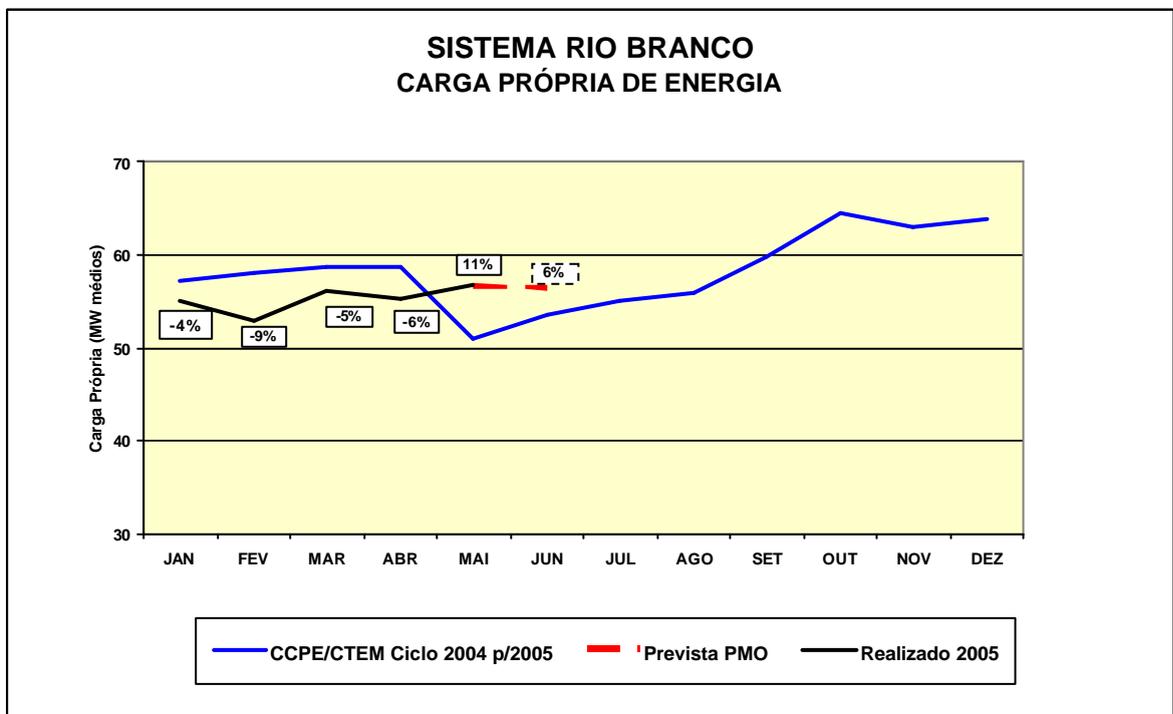
**Gráfico VIII**



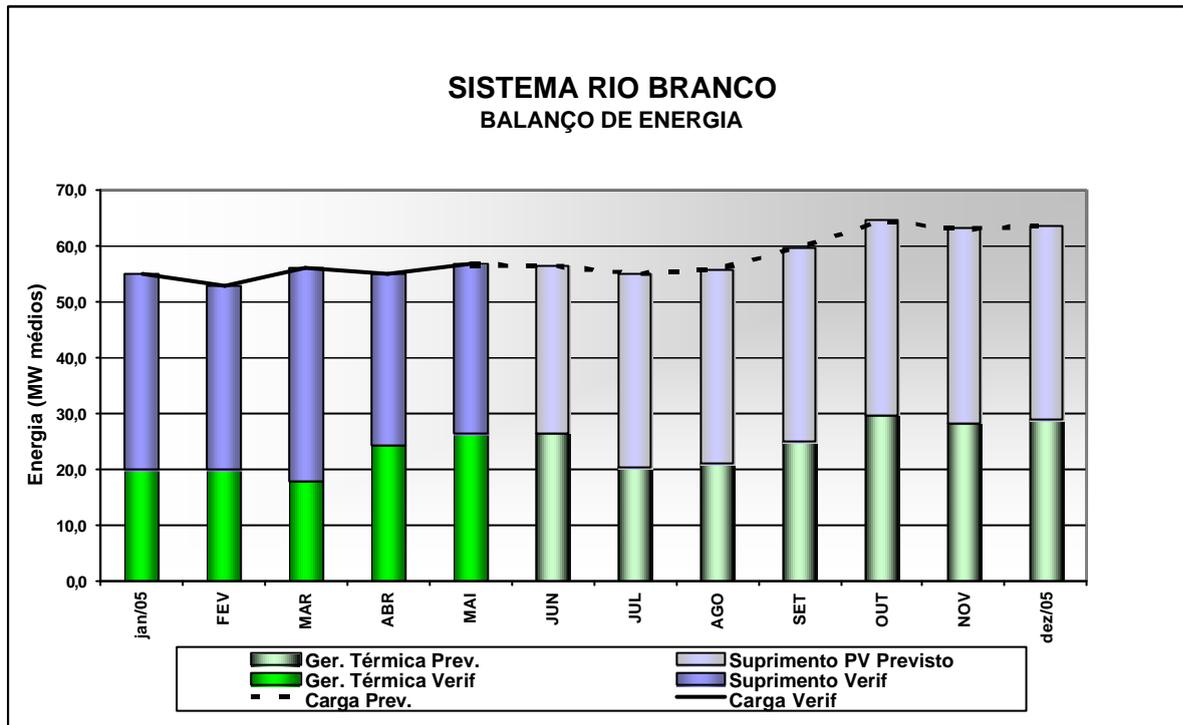
**Gráfico IX**



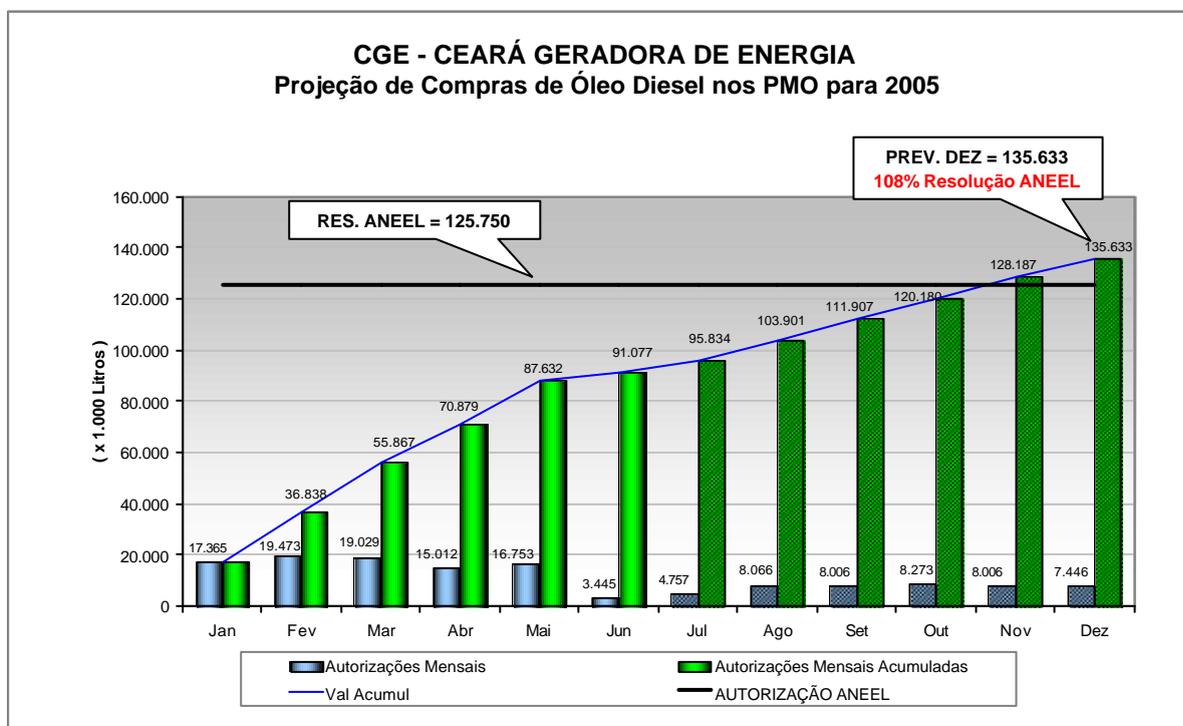
**Gráfico X**



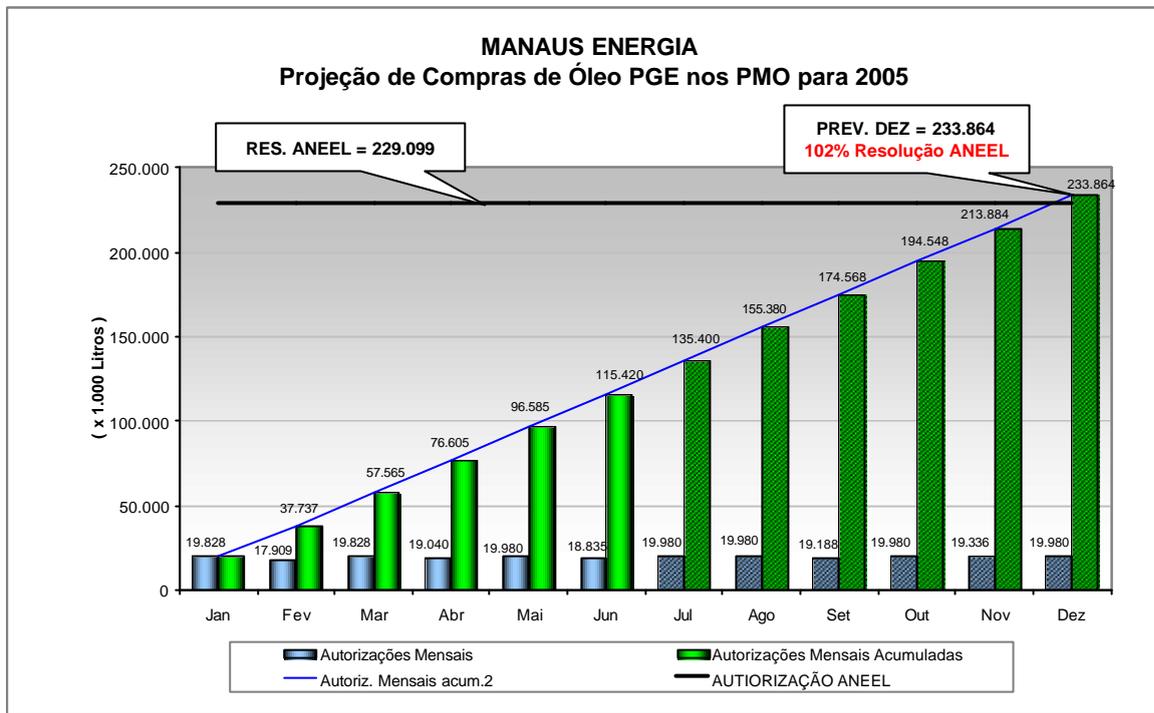
**Gráfico XI**



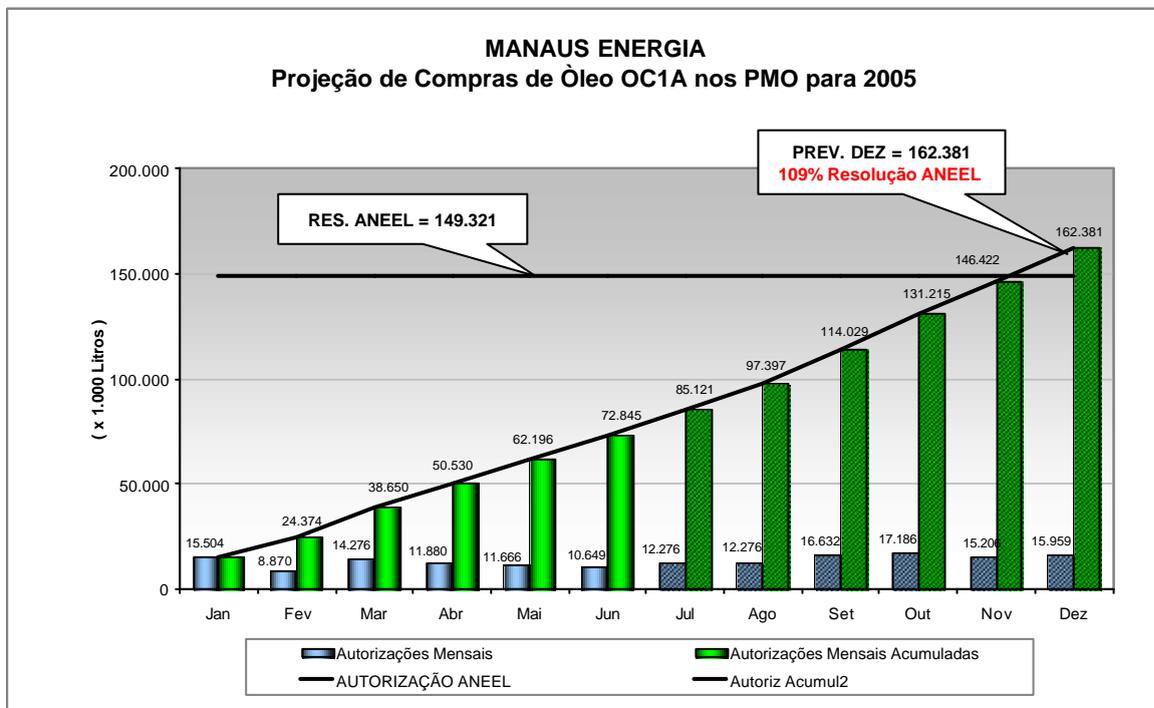
**Gráfico XII**



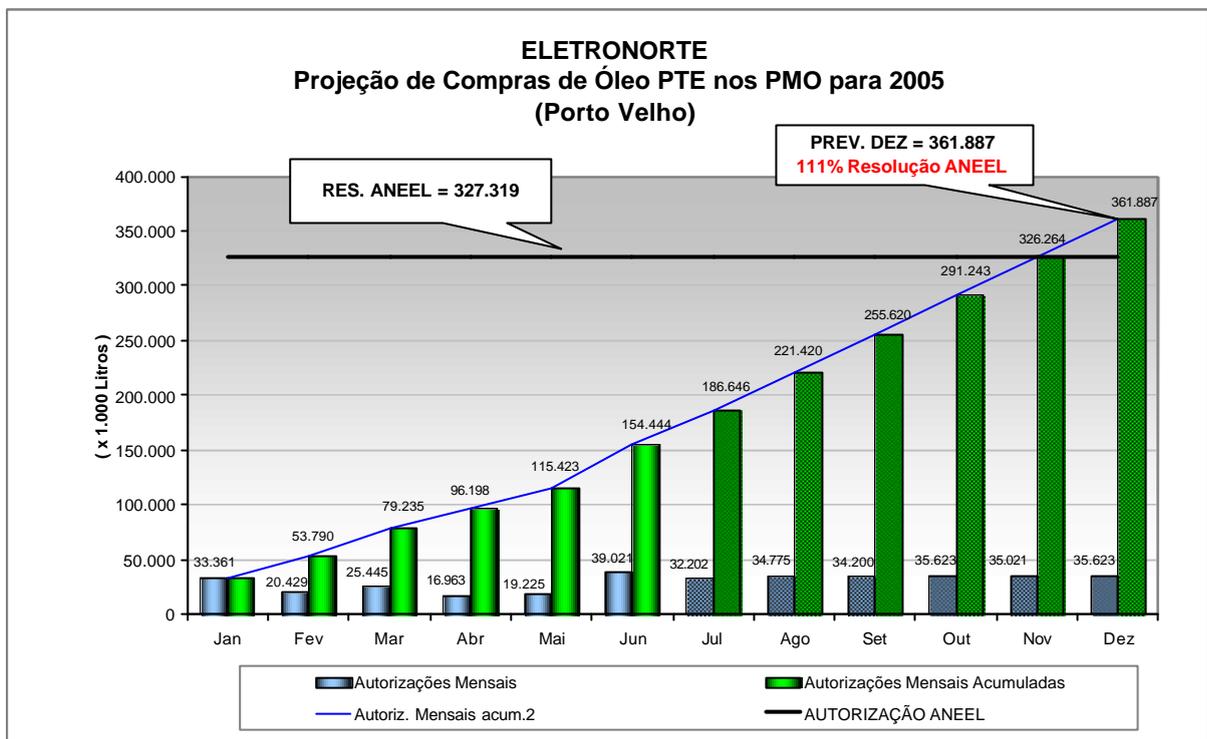
**Gráfico XIII**



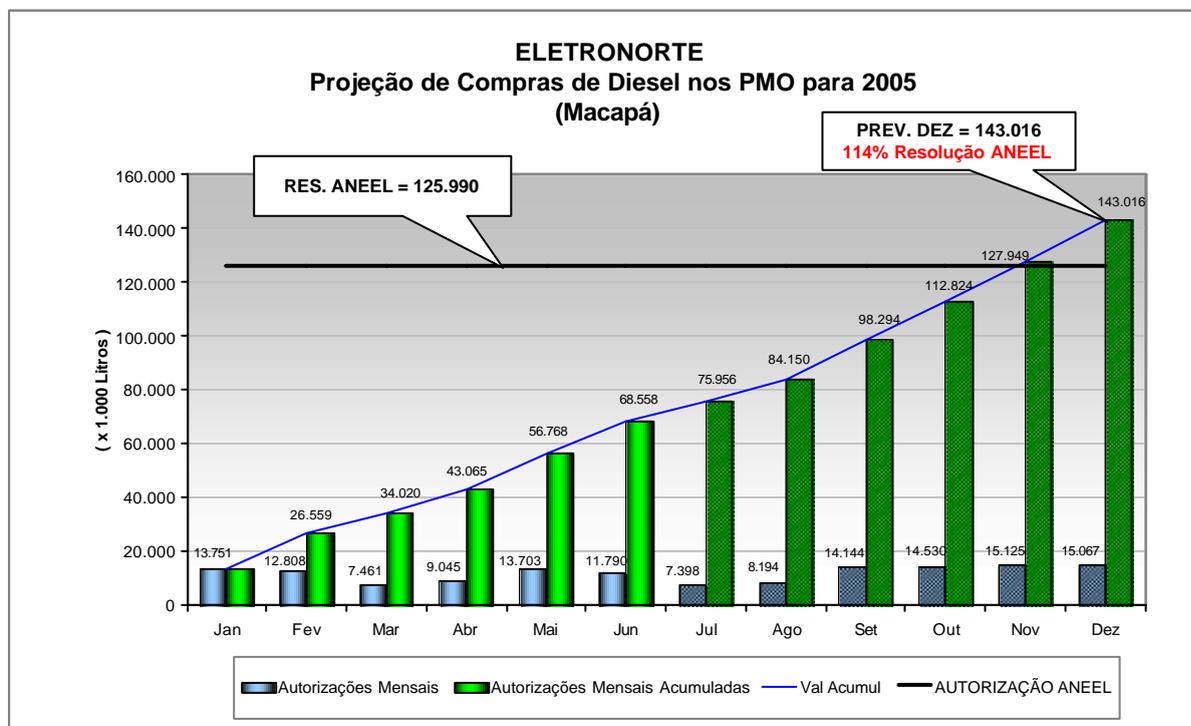
**Gráfico XIV**



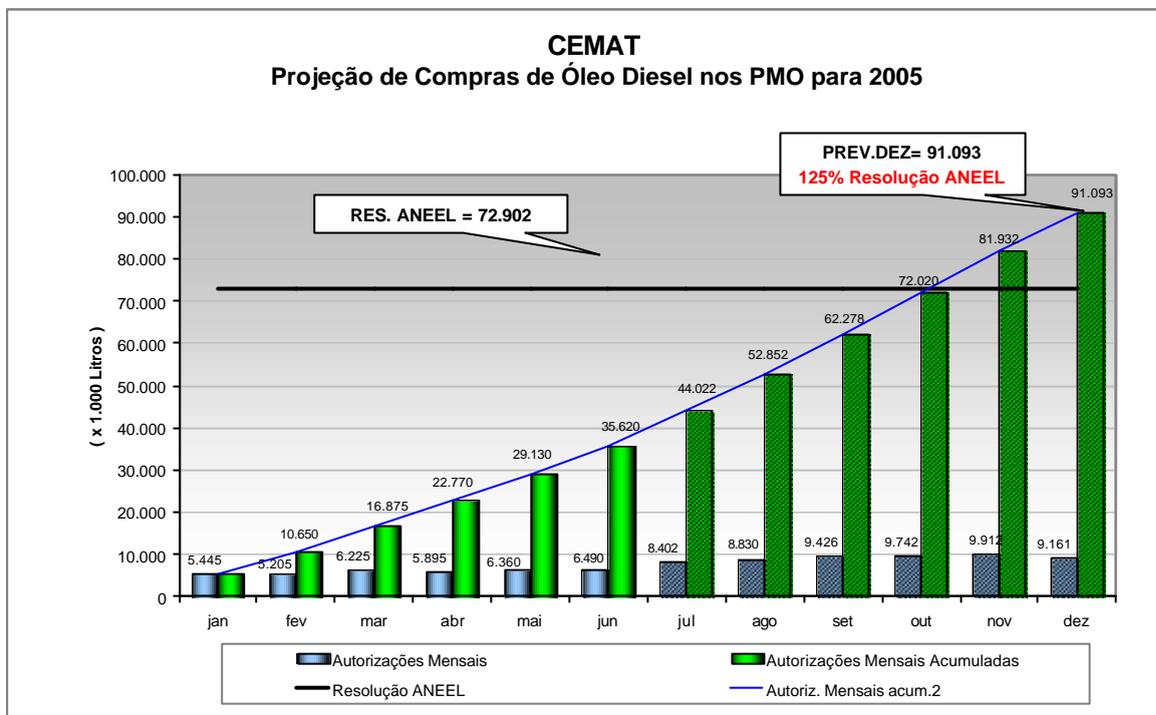
**Gráfico XV**



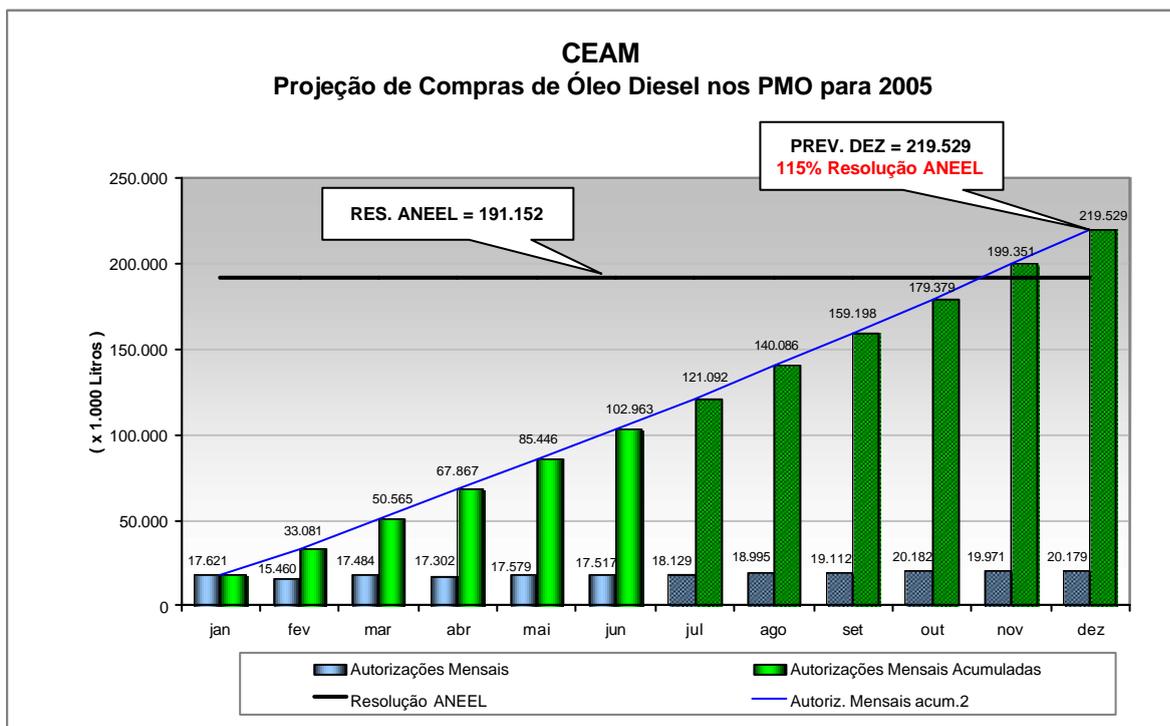
**Gráfico XVI**



**Gráfico XVII**



**Gráfico XVIII**





**6.5 ANEXO V**  
**ATA DE REUNIÃO**  
**PMO JUNHO/2005**



*Ata da 06ª Reunião do GTON / CTP*  
*Elaboração do Programa Mensal de Operação*  
*PMO Junho/2005*

**DATA:** 24 de Maio de 2005

**LOCAL:** Escritórios da ELETROBRÁS - RJ

**PARTICIPANTES:** Lista de presença

**EMPRESAS/AGÊNCIAS REGULADORAS PARTICIPANTES:**

**ANEEL, ARCON-PA, CEA, CEAM, CELPA, CERON, ELETROACRE, ELETRONORTE, MANAUS ENERGIA e ELETROBRÁS.**

**EMPRESAS/AGÊNCIAS REGULADORAS AUSENTES:**

**ARSAM-AM, BOA VISTA ENERGIA, CELPE, CEMAR, CEMAT, CER, COELBA e JARI.**

## **1 ABERTURA DA REUNIÃO**

O Coordenador do GTON/CTP, engº Mario Rodrigues, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e a seguir submeteu a Ata da reunião anterior à apreciação dos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade.

A seguir o Coordenador do CTP informou que houve mudança na chefia do Departamento de Sistemas Isolados e Combustíveis – DES da ELETROBRÁS, que a partir de meados de maio passou a ser gerenciado pela Dra. Lúcia de Oliveira Ribeiro, em substituição ao Dr. Marcos Spagnol.

Adicionalmente, voltou a enfatizar que, conforme acordado na reunião do PMO de maio/2005, as solicitações das empresas referentes à reprogramação dos PMO vigentes devem ser previamente analisadas com a Coordenação do CTP, de forma a otimizar as soluções a serem adotadas, e só então serem formalizadas junto a esta Coordenação por meio de fax.

## **2 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA DE DADOS PARA CONTROLE OPERACIONAL DE UTES EM SISTEMAS ISOLADOS.**

A ANEEL informou que deverá ser realizada uma Audiência Pública com o objetivo de obter subsídios para a implantação de um sistema de coleta de dados para controle operacional de usinas termelétricas, localizadas nos Sistemas Isolados e que se beneficiam da sistemática de rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC.

## **3 RETIRADA DE INFORMAÇÕES DAS NOTAS FISCAIS DA BR - DISTRIBUIDORA.**

A Ceam, Ceron e Eletroacre informaram que a BR – Distribuidora retirou informações das suas notas fiscais referentes à temperatura e densidade de combustível, o que impossibilita a avaliação da qualidade e da quantidade do combustível entregue à empresa.

A Ceam ressaltou que essa medida adotada, unilateralmente, pela BR – Distribuidora, contraria os procedimentos estabelecidos no "Manual de Recebimento, Armazenagem, Manuseio e Qualidade de Produtos derivados de Petróleo em Usinas Térmicas", aprovado na 34ª reunião do GTON, e que contou, inclusive, com a participação da BR na sua elaboração.

A ANEEL acrescentou que consultou a BR – Distribuidora sobre o assunto tendo sido informada de que a questão já estava resolvida e que foi um equívoco da empresa a eliminação dessas informações das Notas Fiscais.

As empresas informaram, entretanto, que até a data desta reunião o problema ainda não havia sido resolvido.

A ANEEL informou que voltaria a entrar em contato com a BR – Distribuidora para ver o andamento da questão.

O Economista Marcelo Barroso, representante da Administração da CCC, sugeriu que, em razão da divergência de informações, fosse realizada reunião com todas as empresas que participaram da elaboração do "Manual de Recebimento, Armazenagem, Manuseio e Qualidade de Produtos derivados de Petróleo em Usinas Térmicas" para tratar do assunto.

O Coordenador do CTP ressaltou que esse Manual constitui uma ferramenta primordial para a operação de parques térmicos com combustíveis derivados de petróleo, sendo o documento a ser utilizado na verificação e acompanhamento dos procedimentos relacionados a todos os aspectos que envolvem as tratativas de combustíveis em usinas térmicas das empresas que compõem os Sistemas Isolados Brasileiros.

#### **4 REAJUSTE DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS**

A ELETRONORTE informou que a BR – Distribuidora majorou os preços dos combustíveis que atendem ao Sistema Manaus, correspondendo a reajustes de 83%, 11,1% e 11,2%, no período de agosto de 2004 a abril de 2005, para os óleos tipo OC1A, PGE e PTE, respectivamente.

O Economista Marcelo Barroso informou que a Administração da CCC não tem como interferir na política de preço do combustível. Entretanto, já participou de reuniões com a BR – Distribuidora para negociar preços de combustíveis mais baixos para as empresas dos Sistemas Isolados, que usufruem do benefício da CCC, dado que essas empresas constituem os maiores consumidores de derivados de petróleo da Petrobrás.

Ressaltou ainda que a complexa logística de atendimento e fornecimento de óleo, típica dos Sistemas Isolados, dificulta o atendimento por outro distribuidor de combustível. Além disso, quando o fornecimento do combustível é feito pela BR-Distribuidora, em razão da existência de um Acordo Operativo firmado com a mesma, a empresa recebe o produto e não necessita efetuar o pagamento à distribuidora, o que é realizado pela Administração da CCC-Isol, sempre observando as autorizações dos PMOs. Essa foi uma forma que o GTON utilizou no início da operação da CCC-Isol para atender o pleito das empresas. Já no caso de outra distribuidora de combustível, o pagamento pelo produto tem que ser feito à vista para, só então, a empresa solicitar o reembolso à CCC.

Uma vez que este procedimento foi estabelecido visando auxiliar as empresas, é importante destacar que se o mesmo não está atendendo satisfatoriamente às empresas, nada impede que sejam propostos outros que, após análise conjunta com as empresas, possam vir a substituir o procedimento vigente.

#### **5 CERTIFICADO DE ADIMPLEMENTO**

O Economista Marcelo Barroso esclareceu que a Administração da CCC só poderá efetuar o reembolso das compras de óleo autorizadas nos PMOs, às empresas que estiverem adimplentes na data de liberação dos recursos, conforme já detalhado na Ata da reunião do PMO de novembro/2004.

Acrescentou que a adimplência é atestada por meio do Certificado de Adimplimento que a empresa deve sempre obter junto à ANEEL, dado que é válido por um mês, e encaminhado, mensalmente, à Eletrobrás (Administração da CCC). Somente de posse desse Certificado a Administração da CCC poderá efetuar o pagamento do combustível à BR.

O Economista Marcelo Barroso conclui destacando que algumas empresas têm atrasado a revalidação dos seus Certificados, o que vem acarretando atrasos no pagamento à BR, o que pode representar cobranças adicionais, por parte da BR, às empresas.

## 6 MANAUS ENERGIA

### 6.1 CONTAMINAÇÃO DE ÓLEO PTE POR SÍLICA E LIMITAÇÃO DE FORNECIMENTO DE ÓLEO PGE PELA BR

A MANAUS ENERGIA informou que, conforme citado na Ata de Reunião do PMO de maio/2005, foi realizada em 29/04/2005 reunião com a BR-Distribuidora objetivando identificar em que etapa do processo ocorreu a contaminação do óleo PTE por sílica. De acordo com a BR a contaminação está ocorrendo em todo o processo, ou seja, nos tanques, balsas e nas linhas de abastecimento de combustível.

Em função dos resultados, a BR informou que irá fazer rastreamento na refinaria, na parte de cabotagem (navios) e nas transferências internas, tanto no Brasil como no exterior, devendo apresentar os resultados em 13/06/2005.

Devido à restrição de fornecimento de óleo PGE, a BR Distribuidora apresentou uma proposta alternativa utilizando o óleo OC1A misturado proporcionalmente com óleo diesel. A BR citou como exemplo a HERMASA, Autoprodutor que utiliza motores Wartsila (porém de potências menores), para geração de energia elétrica em Itacoatiara, que já vem utilizando esta mistura.

A BR Distribuidora ficou de apresentar as características dos óleos combustíveis OC1A e PGE, desde que mantidas as premissas de manutenção da estabilidade dos carregamentos para que a Manaus Energia possa consultar a EL Paso sobre quais características podem ser flexibilizadas no atendimento emergencial complementar do óleo alternativo.

A BR Distribuidora ficou também de estudar a alternativa de pré-produção e armazenamento para os meses mais críticos.

A MANAUS ENERGIA ressaltou que os problemas decorrentes da contaminação do óleo PTE e limitação de produção de óleo PGE têm, constantemente, obrigado a MANAUS ENERGIA a reprogramar o seu despacho de geração, acarretando, na maioria das vezes, na não otimização desse sistema.

Entretanto destacou que essa alteração no despacho não onerou a CCC, visto que o preço da energia (R\$/MWh) gerada a partir das unidades geradoras da CGE é menor.

## 6.2 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADES GERADORAS

USINA	UNIDADE GERADORA	INÍCIO	TÉRMINO	OBSERVAÇÃO
Aparecida	TG-07	03/03/2004	30/05/2005	Efetuar troca da câmara de combustão. Atraso no envio da turbina da Alemanha.
Mauá	TV-03	02/05/2005	30/05/2005	Defeito na bomba de alimentação da caldeira
	TV-04	03/01/2005	01/09/2005	Corrigir vazamento de hidrogênio no gerador.
Electron	TG-01	03/05/2000	26/08/2005	Fixar abafador de ruídos.
	TG-02	09/05/2000	Sem previsão	Recuperação geral da unidade.
	TG-03	18/08/2004	10/05/2005	Corrigir vibração na turbina.
	TG-05	20/05/1999	Sem previsão	Recuperação geral da unidade.
	TG-06	30/08/2004	Sem previsão	Carcaça da turbina trincada

## 6.3 QUANTIDADES DE ÓLEO NÃO RETIRADAS EM ABRIL/2005

Foram compensadas as seguintes quotas de óleo não retiradas em abril/2005 pela MANAUS ENERGIA junto à BR-Distribuidora (579 m<sup>3</sup> de óleo PTE, 43 toneladas de óleo OC1A e 1.091 toneladas de óleo PGE).

Foi também autorizada neste PMO a entrega de 1.759 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado, junto à BR, no primeiro quadrimestre/2005.

## 6.4 SISTEMA MANAUS

Em razão da ocorrência de vazões afluentes à UHE Balbina em maio bem mais favoráveis que as previstas (previsão: 114% MLT e verificado até 23/05/2005: 133% MLT), foi reavaliado o atendimento ao Sistema Manaus, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

- Carga própria informada pelo Departamento de Mercado da ELETROBRÁS;
- Valores mensais de afluência ao reservatório da UHE Balbina correspondentes aos valores esperados do PREVAZ;
- Metas de nível para UHE Balbina: 30% V.U. em dezembro/05;

- Revisão da geração hidráulica da UHE Balbina, conforme tabela a seguir:

Previsão de Geração UHE Balbina Junho a Dezembro/2005 (MW médios)	
Jun	155
Jul	160
Ago	160
Set	160
Out	160
Nov	160
Dez	140

Ficou estabelecido que a geração hidráulica será aumentada ou reduzida em função da ocorrência de vazões afluentes mais ou menos favoráveis ao UHE do reservatório da UHE Balbina.

## 6.5 EXPANSÃO DO SISTEMA MANAUS

Está prevista para setembro/2005 a entrada em operação da primeira fase da expansão de geração térmica em Manaus, correspondendo a 60 MW de geração contratada de Produtor Independente - PIE.

O representante da Administração da CCC ressaltou que os procedimentos de CCC relativos à nova usina do PIE, devem ser tratados pela Concessionária responsável pelo sistema, à imagem do que já vem sendo adotado com a CGE, em Manaus.

Finalizou, destacando que esse procedimento não impede que qualquer PIE, sempre que necessário, consulte a Administração da CCC para os esclarecimentos que se façam necessários.

## 6.6 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## 7 ELETRONORTE

### 7.1 SISTEMA PORTO VELHO-RIO BRANCO

O representante da ELETRONORTE (Sistema Porto Velho), Eng<sup>o</sup> Marcelo Franco, manifestou sua preocupação com relação ao atendimento ao mercado consumidor de energia elétrica do sistema Acre-Rondônia no 2<sup>o</sup> semestre, quando tem início o período seco na região, devido à ocorrência de várias circunstâncias adversas durante o ano de 2005, conforme descritas a seguir:

- 1) Crescimento vegetativo da carga do mercado consumidor da ordem de 5% a 7%;
- 2) Perda da turbina a vapor de 120 MW de potência na UTE Termonorte II com previsão de retorno à operação no primeiro trimestre de 2006 ;
- 3) Baixo nível d'água do rio Madeira nos meses de setembro e outubro, ocasionando no encalhe das balsas que transportam o óleo da refinaria de Manaus. O nível d'água atual do rio encontra-se dois metros abaixo do nível registrado nos últimos 5 anos;
- 4) Baixa hidraulicidade no reservatório da UHE Samuel, prenúncio de um período seco acentuado para o segundo semestre;
- 5) Pista de rolamento da estrada do Belmonte (acesso único entre o terminal da Petrobrás e as usinas da Termonorte) em condições precárias de conservação, repleta de buracos, prejudicando o trânsito de caminhões de combustível que levam o óleo para as UTEs Termonorte I e II. Nos últimos dois anos, houve interrupção do tráfego de caminhões por parte da comunidade local e dos caminhoneiros;
- 6) Quantidade excessiva de caminhões de diesel oriundos da refinaria de Paulínea em São Paulo, transitando pela BR-364 nos meses de agosto a novembro, numa distância de 3.000 Km, o que vai requerer da Petrobrás uma estrutura logística muito grande para atender o Acre e Rondônia;
- 7) A produção de óleo PTE, que somente é produzido no Brasil na refinaria de Manaus, está limitada a 75.000 m<sup>3</sup> mensais, para o atendimento do mercado consumidor de energia elétrica de Manaus e Porto Velho. No sistema Acre-Rondônia, os óleos PTE e diesel são as principais fontes de geração no período da seca, correspondendo a cerca de 80% da geração total do sistema (40% para o OPTE e 40% para o diesel);
- 8) A perda de qualquer uma das três unidades geradoras a gás disponíveis da UTE Termonorte II ou a perda das máquinas menores disponíveis na UTE Termonorte I e UTE Rio Madeira no período de agosto a outubro representará déficit de energia no horário de ponta do sistema.

O Eng<sup>o</sup> Marcelo Franco ressaltou que a conjugação desses fatores acarretará um atendimento a esse Sistema, no 2<sup>o</sup> semestre/2005, com sobressaltos e elevado risco de déficit de energia. Complementou informando que, nos últimos três anos a ELETRONORTE vem operando o Sistema Acre-Rondônia, no período da seca com sobressaltos, tendo que administrar alguns dos problemas enumerados anteriormente.

Para fazer frente a esses problemas estão sendo tomadas as seguintes providências:

- Alteração de configuração do despacho;
- Disponibilizar para operação, durante a ponta do sistema, uma UG da UTE Rio Madeira;
- Solicitação de 4.000 m<sup>3</sup> de óleo PTE no PMO de junho e outros 4.000 m<sup>3</sup> em julho para formação de estoque estratégico.

A ELETRONORTE informou que a BR ficou de verificar a possibilidade de disponibilizar três balsas com capacidade de, aproximadamente, 2.500 m<sup>3</sup> cada.

Na oportunidade, o representante da Administração da CCC sugeriu que as empresas elaborem, no âmbito do GTON, um estudo para definição de estoque mínimo operacional em seus sistemas isolados com maiores dificuldades de logística de abastecimento.

## 7.2 PREVISÃO DE ATENDIMENTO AO SISTEMA PORTO VELHO-RIO BRANCO - JUNHO A DEZEMBRO

Foram consideradas as seguintes premissas para o atendimento ao Sistema Porto Velho-Rio Branco no período de junho a dezembro/2005:

- Carga própria informada pelo Departamento de Mercado da ELETROBRÁS;
- Valores mensais de afluência ao reservatório da UHE Samuel correspondentes aos indicados no limite inferior do PREVAZ;
- Metas de nível para UHE Samuel: 100% e 15% V.U. em maio e dezembro/05;
- Intercâmbio de 30 MW médios para o Sistema Rio Branco em junho, 35 MW em julho e 40 MW de agosto a dezembro/2005.
- Revisão da geração hidráulica da UHE Samuel, conforme tabela a seguir:

Previsão de Geração UHE Samuel Junho a Dezembro/2005 (MW médios)	
Jun	55
Jul	55
Ago	55
Set	55
Out	55
Nov	55
Dez	55

### **7.3 SISTEMA MACAPÁ**

A unidade geradora Nº 2 da UHE Coaracy Nunes foi parada em caráter de emergência durante o processo de sincronismo às 18:12h do dia 27/04/05, após inspeção e troca de pinos que haviam sido quebrados anteriormente, tendo sido constatada a quebra dos novos pinos. Esta unidade geradora teve o seu retorno à operação, anteriormente previsto para junho, adiado para julho.

A ELETRONORTE informou que o contrato com a Aggreko foi prorrogado por mais 45 dias para aguardar o retorno da UG#2 da UHE Coaracy Nunes.

### **7.4 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO**

As quotas de óleo solicitadas pela ELETRONORTE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **8 CEAM**

### **8.1 ANTECIPAÇÃO DE QUOTA DE ÓLEO DIESEL**

A CEAM solicitou neste PMO de Junho a antecipação de 240 m<sup>3</sup> da quota de óleo diesel prevista para o PMO de Julho/05 para a localidade de Apuí, em razão de logística de abastecimento. A quota de óleo diesel para Envira foi antecipada no PMO de maio/2005.

### **8.2 QUANTIDADES DE ÓLEO NÃO RECEBIDAS NO 1º TRIMESTRE DE 2005**

A CEAM informou que deixou de receber nos meses de janeiro e fevereiro/2005 3.074 litros de óleo diesel em Nova Olinda, 1.524 litros em Manaquiri e 12.831 litros em Jutai e solicitou o seu recebimento em junho/2005.

Neste PMO foram autorizadas as quantidades solicitadas para Nova Olinda e Manaquiri, visto que, de acordo com a BR, não há saldo de óleo não entregue para Jutai.

### **8.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO**

As quotas de óleo solicitadas pela CEAM foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **9 CEA**

### **9.1 ANTECIPAÇÃO DE QUOTA DE ÓLEO PARA OIAPOQUE**

A CEA solicitou neste PMO antecipação de quota de óleo para a localidade de Oiapoque. Informou que a solicitação de antecipação deve cessar em setembro.

## **9.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO**

As quotas de óleo solicitadas pela CEA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **10 CELPA**

### **10.1 DEVOLUÇÃO DAS ANTECIPAÇÕES DE QUOTAS DE ÓLEO DIESEL**

A CELPA procedeu, neste PMO, a devolução das antecipações de quotas de óleo diesel concedidas em PMOs anteriores para as localidades de Castelo dos Sonhos e Novo Progresso.

### **10.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO**

As quotas de óleo solicitadas pela CELPA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **11 CERON**

### **11.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO**

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

\*\*\*\*\*



**6ª REUNIÃO DO GTON/CTP  
PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO DOS SISTEMAS ISOLADOS  
PMO JUNHO/2005**

**Data:** 24 de maio de 2005  
**Hora:** 9:00 Horas  
**Local:** Escritórios da ELETROBRÁS  
Rio de Janeiro - RJ

**Lista de Presença**

NOME	EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE	FAX	E-MAIL
ALFREDO A.V. BARROS	AP-CON	DATA 903 TAMOIÓJ, 1578	41-32133407	91-32133418	alvbarros@concom.pa.gov.br
CASSIO MURILLO S. BASTIÃO	UNNAUS ENERGIA	R. MARIA JÚLIA DINIZ TEL. 2350	92-647-1536	92-647-1579	CASSIO@UNNAUS.ELETRONORJE.BR
JASSON DE CAVALHO PIPO	MANAUS ENERGIA	R. MA. JÚLIA PIMENTEL 1350	92-647-1512	92-647-1584	JASSON@ELN.GOV.BR
MARCELO ALVES DE HILLO FRANCO	ELETRONORTE	BR-324, Km 7,5, sentido Coab-5.	69-9981-9716	69-2226221	marcelo@elc16@eltrn.gov.br
LUÍZ EUGÊNIO MORE SOUZA	CEA	AV. PADRE JÓLIO M. LOMBARDO, 1700	96-212-1304	96-212-1352	LUIZ.EMS@TERDA.COM.BR
JOÃO BOSCO NEU DE SAUSA	CEAM	AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - LAGREINHA	98-632-4004	98-632-4464	JBOBOS@ELN.GOV.BR
BRUNO SOARES FEITOSA	CEAM	AV. 7 DE SETEMBRO, 2414 - LAGREINHA	97-631-1157	97-622-4464	BRUNO@ELN.GOV.BR
JULIO CESAR FRASSO	ELETRONORTE	RUA VALERIA MACALHAES REC	(68)3212-5718	(68)3212-5841	cesar@eletrobrs.com.br
NICOLAU C.L. CLAUD	CEERON	RUA TOPE DE MENURE 2613	69-3216-4024	69-3224-2021	nicolau@concom.com.br
ISABARA VICTÓRIA C. RENNIG	ANEEL/SFG	SEAN 603, MOURJ - 3FA	61-4265775	61-4265941	isabela@aneel.gov.br
MARCELO M. BARALHO	GUETRABLA	P. FLAMENGO 66 - 4º ANDAR	21-25146414		marcelo@eletrobrs.com.br
AGUILAR FERRARI	ELETRONORTE	SENED, VENÂNCIO 3000 - B.L.C. SALA 612	(61)425-5254	(61)325-6024	FERRARI@ELN.GOV.BR
Edgar Daniel de Senamb	Celipa	Av. Magalhães Bastos, 2071	(91)3215-1375	(91)3216-4479	edgar@concom.com.br
HAMILTON ANTONIO DA BOCA	ELETRONORTE	SENED, VENÂNCIO 3000 - 812-C	(61)425-5254	(61)325-6021	hamilton@eltrn.gov.br
MARIO A. F. RODRIGUES	ELETROBRÁS	PRHA DO FLAMENGO, 66 - 4º ANDAR	(21)2514-6373	(21)2514-6408	MARIO.RODRIGUES@eletrobrs.com
ARMINDA C.J.T. SANTOS	ELETRONORTE	PRHA DO FLAMENGO, 66 - 4º ANDAR	(21)2514-6374	(21)2514-6408	arminda@eletrobrs.com